

A CERÂMICA MEDIEVAL NO MEDITERRÂNEO OCIDENTAL

LISBOA, 16 - 22 DE NOVEMBRO 1987



CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

Ficha técnica:

Coordenação - Luis Alves da Silva

Rui Mateus

Design gráfico - Rui Mateus

Secretaria/Processamento de texto: M^a da Graça Colaço

Composição - Gabinete de design / C.A.M.

Impressão e acabamento: Rainho & Neves, Lda / Santa Maria da Feira

Edição - Campo Arqueológico de Mértola

Exemplares - 500

Depósito legal - 51346/91

Ilustração da capa:

Tijela do século XI, de provável origem tunisina (Museu de Mértola)



A CERÂMICA MEDIEVAL NO MEDITERRÂNEO OCIDENTAL

LISBOA
16 -22 novembro 1987

Edição:
CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

Apoio:
ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA
CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA
COMISSÃO DE COORDENACÃO DA REGIÃO ALENTEJO
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
INSTITUTO PORTUGUÊS DO PATRIMÓNIO CULTURAL
JUNTA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

1991

Tema 4

A cerâmica medieval em Portugal

Cerâmica islâmica de Mértola - propostas de cronologia e funcionalidade

Cláudio TORRES, Manuel Passinhas PALMA, Miguel REGO, Santiago MACIAS

O espólio cerâmico recolhido pelos trabalhos que têm vindo a ser realizados desde 1978 na alcáçova do Castelo de Mértola, decorrida já uma dezena de anos de escavação, obriga a uma reflexão e à abordagem a realidades até há pouco arredadas da investigação arqueológica.

Fonte de informação indispensável, estes artefactos cerâmicos adquirem um interesse particular quando procuramos enquadrá-los no contexto do quotidiano das populações e se tenta determinar a sua funcionalidade.

A ausência quase completa de documentos escritos que elucidem sobre estas áreas de estudo, pelo menos no que diz respeito à vida das camadas sociais mais humildes ou mesmo dos grupos intermédios de artesãos e mercadores e quando o pouco que resta disponível se reporta quase sempre à faustuosa vida aristocrática, tem obrigado ultimamente os arqueólogos a complementar os métodos que lhe são próprios com outros mais ligados à etnologia, antropologia e à própria linguística.

A arqueologia tem vindo também ultimamente a enleiar-se em complexas metodologias de análise susceptível de responder aos problemas levantados pela variedade de objectos recolhidos em escavações, capazes de tratar e quantificar uma informação que não pára de crescer.

A multiplicidade de formas e tipologias cerâmicas recolhidas em Mértola - correspondentes a uma balizagem cronológica que oscila entre os séculos IX e XIII - remete-nos para um mundo de artefactos cuja utilização regional ou doméstica frequentemente desconhecemos ou para a qual, muitas vezes, apenas podemos formular simples hipóteses. A sua organização e conhecimento permitirá começar a desvendar alguns aspectos mais obscuros da vida quotidiana de uma cidade do *Garb al Andalus*, identificando hábitos e práticas certamente generalizáveis a outras populações urbanas da alta Idade Média Ibérica.

A atribuição cronológica das cerâmicas que hoje constituem a coleção do Museu de Mértola, não tem sido fácil, devido principalmente às dificuldades de leitura estratigráfica num assentamento que apresenta certas particularidades pouco propícias a um pacífico e suave desfolhar de camadas sobrepostas.

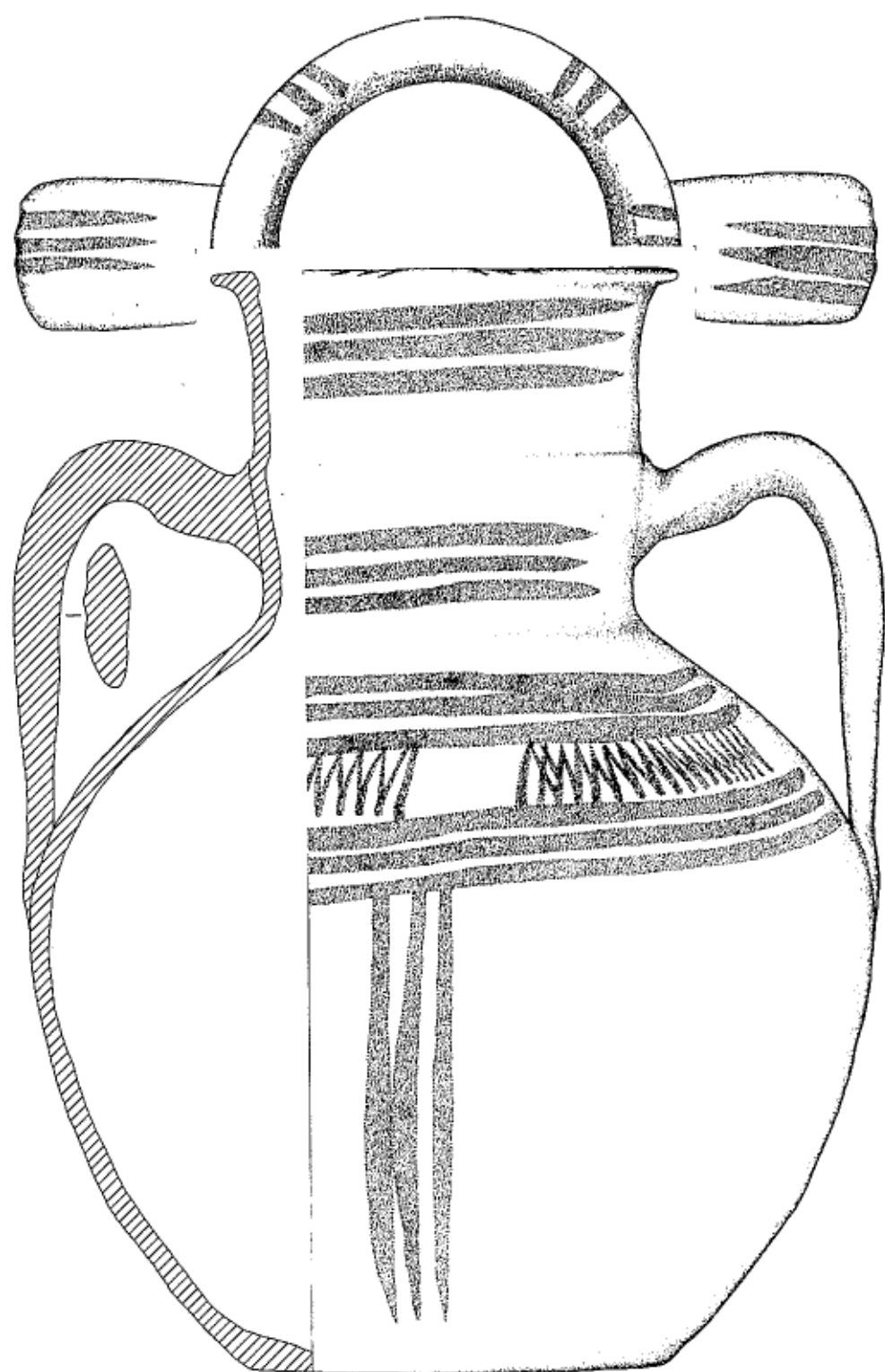
É de notar, antes de tudo, que setenta por cento deste

espólio provém de um criptopórtico de construção romana de onde foi retirado, durante cinco longos anos, um atulhamento de cerca de 800 metros cúbicos. Com uma estratigrafia que deveria ser invertida se por acaso o seu enchimento tivesse sido homogéneo e resultado apenas do sistemático e simultâneo desmantelamento do bairro que se lhe sobrepunha, a prática iria demonstrar, pelo contrário, uma enorme irregularidade na sedimentação dos depósitos. O enchimento deste reservatório proveio maioritariamente dos profundos revolvimentos que, ao longo dos séculos XIV, XV e XVI, foram provocados nas ruínas islâmicas com a abertura de centenas de sepulturas.

Procurando encontrar à superfície as camadas estratigráficas de onde provinham os materiais exumados no criptopórtico, fomos obrigados a levantar centenas de enterramentos que penetravam profundamente no último nível de ocupação islâmica desta zona e que termina abruptamente, com a "Reconquista" de 1238. Uma longa escavação em área procura substituir a impossibilidade de sondagens pontuais, dada a raridade de estruturas e pavimentos que escaparam às destruições da necrópole.

Toda a Alcáçova e seus anexos parece ter tido, nesta época, uma ocupação devidamente programada do ponto de vista urbanístico. A construção desta zona residencial, edificada provavelmente a partir de meados do século XII, dada a sua proximidade da Alcáçova e da mesquita e pelas próprias características das habitações, destinava-se a uma classe de funcionários ou mercadores, correspondente em termos sociais ao que hoje se convencionou chamar "classe média". Embora não se possa falar de uma ortogonalidade estabelecida com rigidez, as casas escavadas e o traçado da rede viária, denotam de forma clara a existência de um plano construtivo que norteou a implantação de todo o bairro.

As casas desta última fase de ocupação foram abandonadas de forma rápida e simultânea na altura em que a cidade foi conquistada. Constituído, do ponto de vista arqueológico, a única zona onde se pode constatar, a despeito da reduzida espessura da camada inviolada, a existência de um nível estratigráfico coerente, as peças provenientes deste bairro podem situar-se com segurança na segunda metade do século XII, ou seja, em plena época



almoada, oferecendo portanto uma balizagem que autoriza alguma segurança para o estudo dos materiais cerâmicos.

Além deste estrato perfeitamente datado estratigráfico e tipologicamente, a situação no terreno complica-se, não permitindo leituras conclusivas. Os alicerces das paredes e os próprios pavimentos de época almoada, assentam ou ficam muito perto das sólidas e argamassadas estruturas que constituem a plataforma artificial do antigo "Forum" romano, retirando espessura ou mesmo anulando outros assentamentos intermédios. Por outro lado, não foram feitas expressamente constatações estratigráficas sob estes pavimentos islâmicos, para não destruir irreversivelmente as poucas evidências estruturais que esperam um programa de integração museológica.

Por conseguinte, a recolha de materiais cerâmicos anteriores ao século XII apenas foi efectuada em zonas onde a ausência ou rotura da pavimentação permitiu uma pequena sondagem até aos níveis romanos, embora sem atribuição estratigráfica segura devido aos escassos centímetros de potência arqueológica.

A outra grande área em escavação corresponde à encosta do Castelo, zona localizada entre a plataforma do Forum romano e a fortificação cristã do século XIII. Neste contexto são raros os materiais de época almoada o que nos faz supor que esta área habitacional terá sido abandonada em meados do século XII, não beneficiando do programa urbanístico que por essa altura fora programado para o bairro limítrofe.

Temos portanto duas zonas diferenciadas cuja informação estratigráfica é complementar: por um lado, a encosta do Castelo onde, devido a vários indícios, parece ter havido um pequeno arruamento de artesãos ourives sem continuidade para além de meados do século XII; por outro, a área vizinha, que aproveita o antigo "Forum" romano com um nível claro de ocupação, apenas interrompido pelas convulsões da "Reconquista".

A atribuição de cronologias ao lote de materiais agora apresentados, além desta grande baliza de meados do século XII, baseia-se não tanto na deficiente estratigrafia verificada durante a escavação, como noutro tipo de parâmetros, nomeadamente tipológicos. O recurso à análise morfológica e aos motivos decorativos, constitui neste caso um espaço privilegiado de trabalho. Muitas das atribuições cronológicas propostas, na falta evidente de dados estratigráficos, tiveram este princípio como norma orientadora.

O estudo destas peças torna também exequível, neste momento, a formulação de algumas propostas de nomenclatura e de funcionalidade além do seu ordenamento num quadro cronológico cujo leque é muitas vezes pouco apertado devido precisamente a uma prolongada utilização. A multiplicação nos últimos anos de importantes projectos de investigação histórica e arqueológica sobretudo o Andalus, com a divulgação científica de vários conjuntos cerâmicos, tem vindo a permitir uma necessária permuta de dados e uma maior segurança na aferição de cronologias.

As propostas de adaptação e funcionalidade que se apresentam, constituem hipóteses que o evoluir da própria escavação e o confronto com outras experiências e sítios islâmicos peninsulares virão a ser aferidas ou naturalmente sujeitas a possíveis ajustamentos.

Esta selecção de peças, que pretende ser uma amostra do enorme conjunto cerâmico exumado nos últimos anos em Mértola, foi sub-dividida em 5 lotes que correspondem a outros tantos momentos da vida das comunidades que

habitaram nesta zona da cidade, entre a mesquita e a Alcaçova.

Lote 1 (sécs. IX-X) - (1 a 9)

As peças deste grupo referem-se à fase mais antiga conhecida até este momento no assentamento islâmico de Mértola. Predominam os materiais de pasta vermelho-acastanhada, sendo igualmente de assinalar as pinturas de engobe branco sobre fundo escuro ou de almagre e manganês sobre fundo claro. As formas fechadas, nomeadamente as jarrinhas com o seu alto colo cilíndrico, bases planas ou ligeiramente convexas, são o artefacto que morfológicamente caracteriza este grupo.

A decoração é também bastante uniforme na sua sintaxe, resumindo-se a representações esquemáticas: bandas paralelas, reticulados (005) por vezes combinados com motivos que se aproximam de fitomorfias (009) ou, ainda zigzagues (006), bandas onduladas (008) e representações cauliformes (004).

Lote 2 (sécs. X-XI) - (10 a 12)

Trata-se de um pequeno conjunto de três peças: duas pequenas panelas ou púcaros de uma só asa (010 e 011) e de uma tigela (012) de base fortemente convexa. Nas duas formas fechadas nota-se um colo cujas paredes envasadas e mais curtas se começam a afastar dos modelos anteriores levemente convexas e proporcionalmente mais elevados. A única forma aberta representada e que tipologicamente fará a transição para a 1ª metade do sec. XI, vem muitas vezes associada à conhecida cerâmica califal de verde e manganês.

Lote 3 (sécs. XI) - (13 a 22)

Este lote, que corresponde à época das primeiras taifas inclui dez peças, oito das quais são tijelas muito semelhantes morfológicamente: paredes com a mesma curvatura, pé anelar e bordo boleado levemente envasado. Apenas num exemplar (021) o bordo é triangular. A decoração é perfeitamente homogénea em tom melado com rápidas pinceladas de manganês sob uma cobertura plúmbea: círculos secantes (015, 016 e 017), ou motivos fitomórficos ((018 e 021).

Integram ainda este conjunto uma bilha decorada no seu bojo globular com traços a manganês (014) e uma panela (022), cuja decoração - pintura a engobe branco no colo, asas e bojo - prolonga a tradição de épocas anteriores, embora o colo curto denuncie uma cronologia mais recente.

Lote 4 (sécs. XI-XII) - (23 a 36)

Este grupo será o menos homogéneo, pelo facto de acumular influências morfológicas e ornamentais combinadas com elementos e motivos que apenas se afirmarão plenamente na época seguinte. Prosseguem as características tijelas meladas com traços de manganês, embora o alteamento do anel do fundo denuncie uma aproximação à cerâmica de época almoada.

O cântaro (025) que conserva os mesmos ritmos e técnicas ornamentais, assim como a assadeira (024), apesar da sua forma inédita, ostentam um pronunciado arcaísmo. Associada a estes artefactos surge vulgarmente a cerâmica de corda-seca.

Lote 5 (séc. XII) - (37 a 101)

O grupo mais importante de materiais corresponde à última ocupação de época islâmica. Este conjunto de várias dezenas de peças merece particular destaque pelo facto de estar perfeitamente comprovado estratigraficamente.

Um dos sub-grupos a destacar neste contexto é constituído por dezanove tigelas, homogéneas do ponto de vista morfológico e decorativo. Predominam as paredes de suave curvatura, embora algumas apresentem sobreleão convexo claramente marcado (060 e 062).

Tigelas fortemente carenadas, recobertas de vidro verde, com cartelas concêntricas de motivos estampilhados puramente geométricos ou ainda sugerindo vegetalismos, surgem nesta altura marcando uma longa família estilística.

São também novidades da segunda metade do séc. XII as tampas de pronunciada aba exterior, de corpo hemisférico e vidro verde, que no exterior recobre caneluras que convergem numa pega troncocónica invertida.

De um vasto conjunto de formas fechadas destacam-se um grupo de cinco bilhas - duas de bojo piriforme ou globular, com bico, vidro verde e incisões verticais/obíquas ou em ziguezague (076 e 077) e três de vidro

melado ou castanho (078 a 080) - e quatro cântaros (072 a 075) com decoração a engobe vermelho de almagre, em que vigorosas pinceladas verticais ou em círculo recobrem um bojo de pasta clara.

Pela sua raridade merecem realce seis jarrinhas e cantarinhas miniaturizadas de morfologia semelhante (086 a 090 e 092), que escondem a sua possível funcionalidade, pois naturalmente se exclui, para esta época, a fácil ou apressada atribuição de brinquedo infantil.

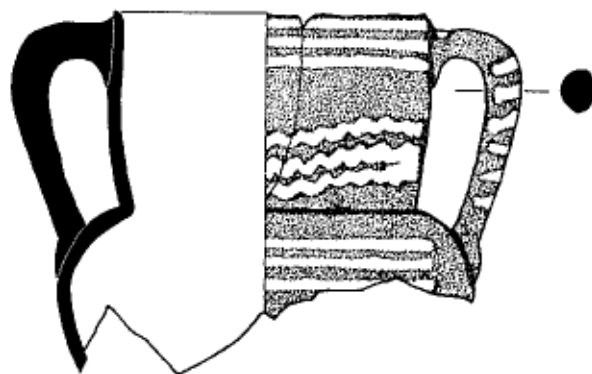
Raras ainda duas outras pequenas jarras, também datáveis de finais do século XII, fabricadas a molde e de forma invulgar (100 e 101) e alguns fragmentos decorados a esgrafitado (095 a 099) e cuja cronologia atinge certamente as primeiras décadas do séc. XIII.

Pela sua enorme variedade formal e excepcional riqueza decorativa, o final do século XII marca para a história da cerâmica islâmica ibérica um dos seus pontos de apogeu. Assimilado um longo percurso técnico e ornamental, a linguagem das formas começa a fornecer nesta altura os grandes modelos que penetram profundamente nas olarias tradicionais andaluzas e cujos ecos chegaram praticamente aos nossos dias.

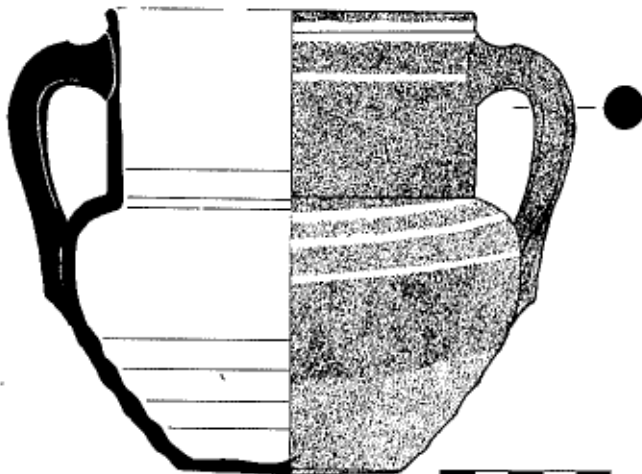
Nº Ordem	001
Nº Inventário	CR/PT/0019.
Tipo e Função	Panela; louça de cozinha.
Dimensões	Ø boca 106; alt. máx. 121; larg. máx. 135.
Morfologia	Bordo boleado; colo cilíndrico com duas asas verticais de secção em "D"; bojo troncocónico invertido.
Decoração	Revestimento de engobe vermelho pintado com traços de engobe branco.
Técnica	Pasta vermelha acastanhada, com cerne cinzento; textura pouco compacta.
Cronologia	Sécs. IX-X.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 5A; contexto 700; ano de 1985.



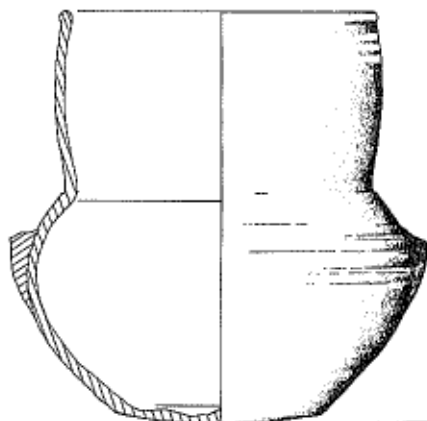
Nº Ordem	002
Nº Inventário	CR/PT/0025.
Tipo e Função	Panela; louça de cozinha.
Dimensões	Ø boca 102; alt. máx. 123; larg. máx. 125.
Morfologia	Bordo boleado; colo cilíndrico; duas asas verticais de secção trapezoidal; bojo globular.
Decoração	Traços pintados com engobe branco no colo, bojo e asas.
Técnica	Pasta vermelha; textura pouco compacta, com elementos não plásticos; coberta com engobe vermelho sob pintura a engobe branco no exterior.
Cronologia	Sécs. IX-X.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas G e H; nível 1b do Criptopórtico A; ano de 1981.



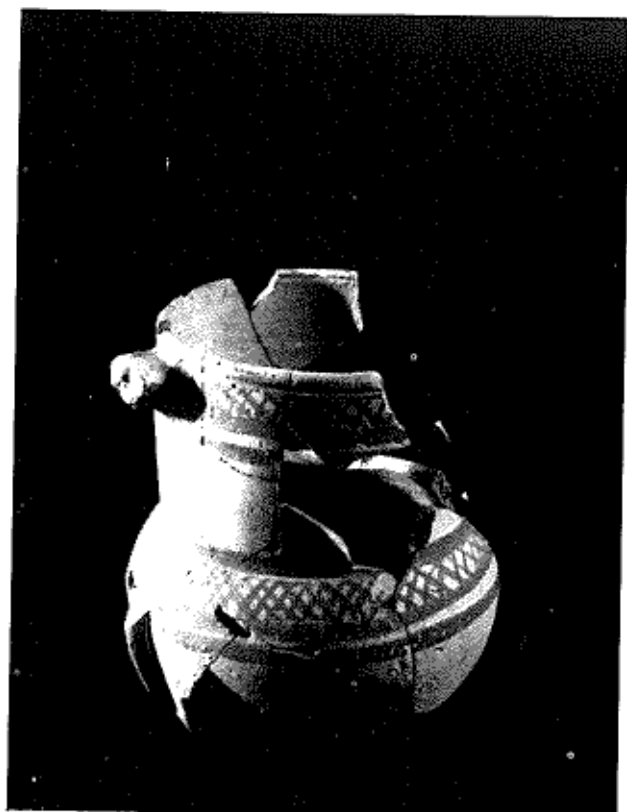
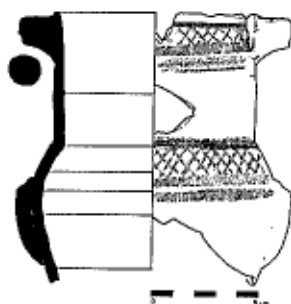
Nº Ordem	003
Nº Inventário	CR/PT/0020.
Tipo e Função	Panela; louça de cozinha.
Dimensões	Ø boca 102; alt. máx. 124; larg. máx. 130; e base 60.
Morfologia	Bordo boleado envasado; colo cilíndrico com canaluras, duas asas verticais com secção trapezoidal; bojo troncocónico invertido com base ligeiramente convexa.
Decoração	Bandas horizontais no colo e no bojo pintadas com engobe branco.
Técnica	Pasta vermelha; textura compacta com pintura a engobe branco.
Cronologia	Sécs. IX-X.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula E; nível 1a do Criptopórtico A; ano de 1980.



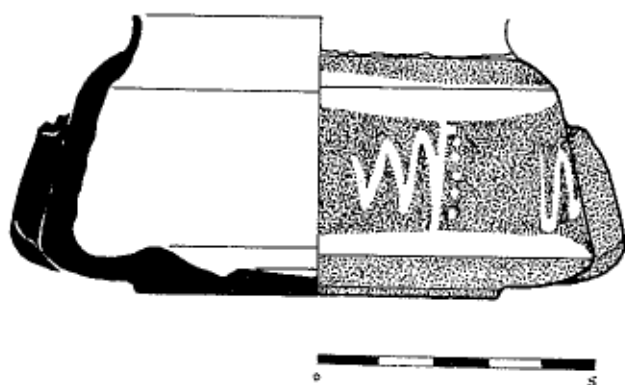
Nº Ordem	004
Nº Inventário	CR/PT/0027.
Tipo e Função	Panela; louça de cozinha.
Dimensões	Ø boca 104; alt. 134; larg. 131; e base 70.
Morfologia	Bordo boleado envasado; colo cilíndrico convexo; bojo globular e arranque de duas asas verticais; base convexa.
Decoração	Traços horizontais a engobe branco no colo e canaluras na parte central do bojo.
Técnica	Pasta castanha escura; textura compacta.
Cronologia	Sécs. IX-X.
Procedência estratigráfica	Casa de Rui Bento; ano de 1987.



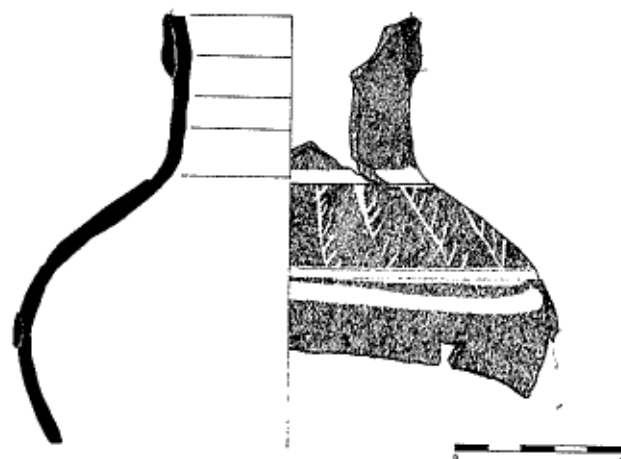
Nº Ordem	005
Nº Inventário	CR/PT/0003.
Tipo e Função	Jarriinha; louça de cozinha.
Dimensões	Ø boca 93; alt. máx. 117; larg. máx. 114.
Morfologia	Bordo boleado; colo cilíndrico com duas asas verticais de secção ovoide; bojo globular.
Decoração	Pintura vermelha (almagre) no bordo, colo e no ombro do bojo; traços recticulados inscritos em bandas.
Técnica	Pasta branca; textura compacta e pintura a óxido de ferro.
Cronologia	Sécs. IX-X.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas G e H; nível 1b do Criptopórtico A; anos de 1981, 1982 e 1983.



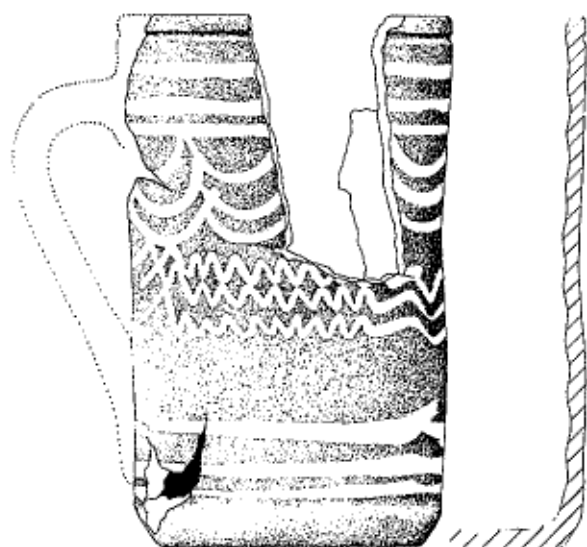
Nº Ordem	006
Nº Inventário	CR/PT/0021.
Tipo e Função	Jarriinha; louça de mesa.
Dimensões	Ø base 63; alt. 46; larg. máx. 98.
Morfologia	Bojo troncocónico quebrado com colarinho convexo e arranque de duas asas verticais; base plana.
Decoração	Pintura com engobe branco no bojo com traçados em ziguezague e ponteados verticais inscritos entre duas linhas paralelas.
Técnica	Pasta castanha acinzentada; textura compacta.
Cronologia	Sécs. IX-X.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula D; nível 1a do Criptopórtico A; ano de 1978.



Nº Ordem	007
Nº Inventário	CR/PT/0024.
Tipo e Função	Bilha; vasilha de armazenamento.
Dimensões	Alt. máx. 120; larg. máx. 171.
Morfologia	Colo cilíndrico com duas asas; bojo globular.
Decoração	Pintura com engobe branco de motivos cauliformes organizados em cartela sobre o ombro do bojo.
Técnica	Pasta vermelha; textura compacta com pintura a engobe branco.
Cronologia	Sécs. IX-X.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas F e G; nível 1b do Criptopórtico A; ano de 1981.

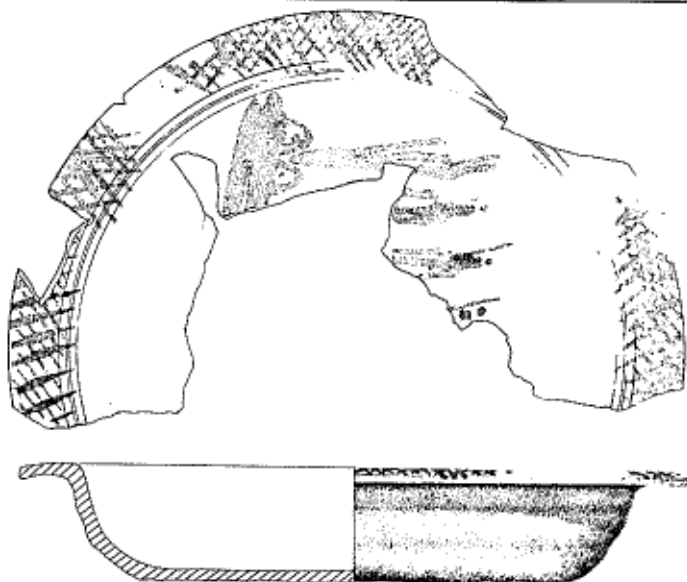


Nº Ordem	008
Nº Inventário	CR/PT/0022.
Tipo e Função	Copo.
Dimensões	Ø boca 90; alt. 126; e. base. 69.
Morfologia	Bordo boleado e corpo cilíndrico com uma asa vertical; fundo plano com uma leve carena de transição.
Decoração	Pintura de engobe branco; dois registos externos de três linhas emolduram uma sequência de pequenos arcos secantes e linhas onduladas.
Técnica	Pasta vermelha, de textura pouco compacta, com elementos não plásticos.
Cronologia	Sécs. IX-X.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula H; nível 1 e 2b do Criptopólio A; ano de 1981.

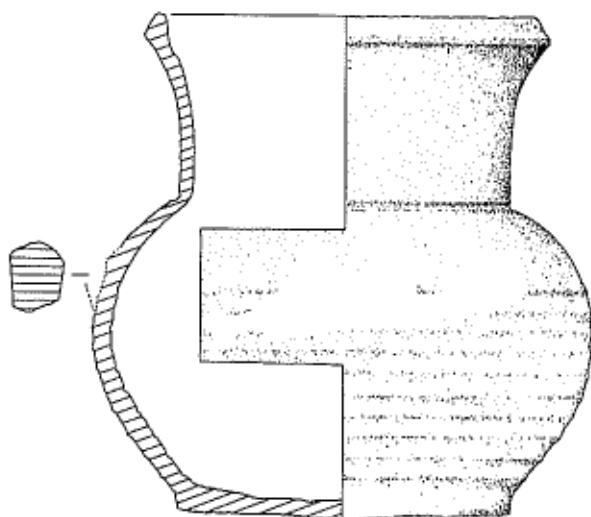


0 5cm

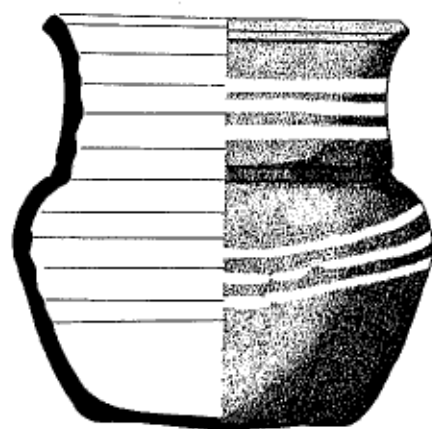
Nº Ordem	009
Nº Inventário	CR/PT/0016.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 236; alt. 32; e base 133.
Morfologia	Bordo em aba reclinada para o exterior; paredes prolongando-se no fundo sem quebra ou ressalto; base levemente convexa.
Decoração	Pintura a vermelho sobre o fundo interior de um conjunto esquemático de motivos fitomórficos; o programa decorativo é completado na aba por conjuntos reticulados.
Técnica	Pasta branca com cerne rosado, de textura compacta; a pintura de engobe vermelho cobre um engobe branco uniforme.
Cronologia	Sécs. IX-X.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula F; nível 1b e 3a do Criptopólio A; anos de 1981 e 1982



Nº Ordem	010
Nº Inventário	CR/PT/0015.
Tipo e Função	Púcaro; louça de cozinha.
Dimensões	ø do bordo 93; alt. 113; larg. máx. 121; ø da base 84.
Morfologia	Bordo boleado envasado com moldura exterior; colo troncocónico invertido; bojo globular com arranque de asa vertical; base plana ligeiramente convexa.
Decoração	Pintura com engobe branco no bordo com escurrimentos casuais para o interior; bojo canelado com três traços pintados sobre o ombro.
Técnica	Pasta avermelhada, textura compacta com elementos não plásticos; superfície cinzenta de cozedura em atmosfera redutora.
Cronologia	Séc. X-XI.
Procedência estratigráfica	Encosta do Castelo de Mértola; quadrícula 14B; nível 1b.

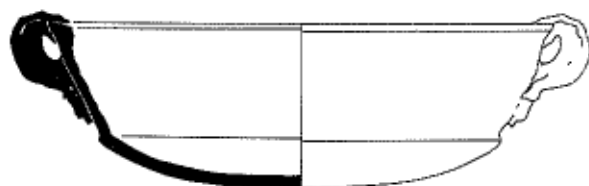
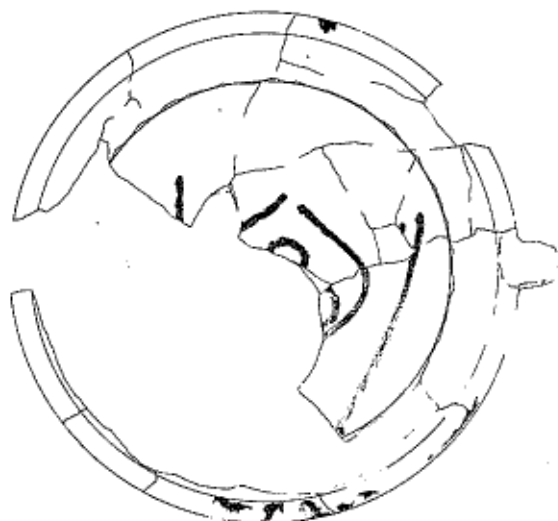


Nº Ordem	011
Nº Inventário	CR/PT/0023.
Tipo e Função	Panela; louça de cozinha.
Dimensões	ø boca 114; alt. 114; larg. 130; ø base 77.
Morfologia	Bordo boleado espessado externamente; colo cilíndrico côncavo; bojo globular; base ligeiramente convexa.
Decoração	Bandas horizontais de três traços no colo e no bojo com engobe branco.
Técnica	Pasta vermelha acastanhada; textura compacta.
Cronologia	Sécs. X-XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula H; nível 1b; ano de 1981.



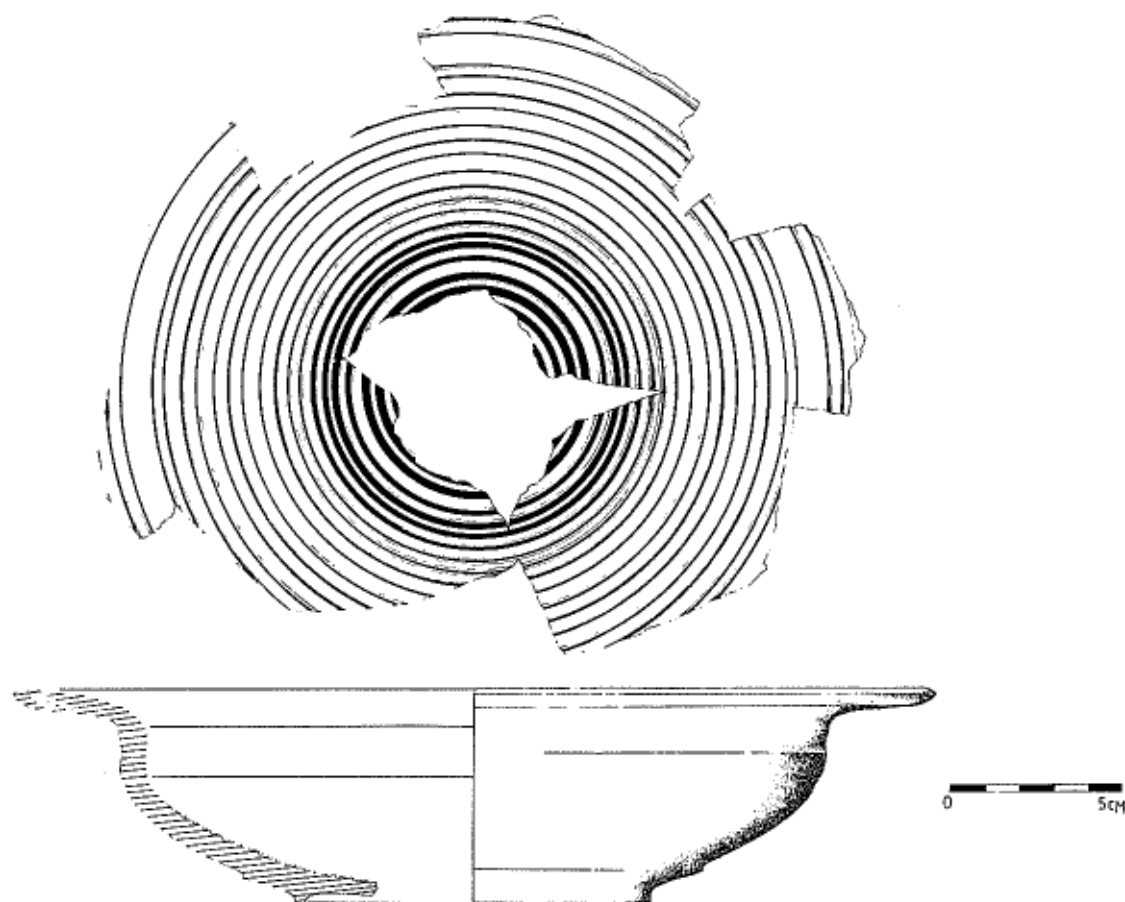
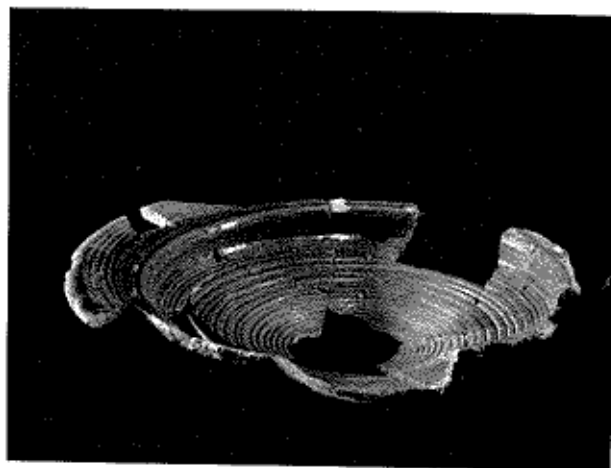
0 5

Nº Ordem	012
Nº Inventário	CR/ML/0044.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 184; alt. máx. 49; ø base 148.
Morfologia	Bordo boleado triangular, envasado; duas asas verticais; fundo alastrado convexo.
Decoração	Motivo central bolbiforme com traços de manganês.
Técnica	Pasta bege, textura compacta com cobertura vítrea transparente.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula F; nível 1b do Criptopórtico A; ano de 1981.



0 5

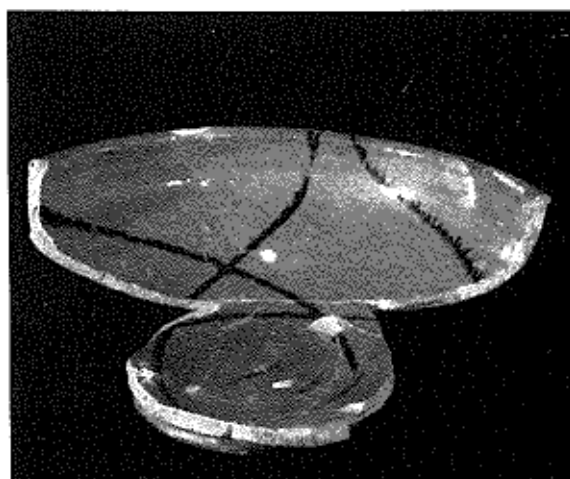
Nº Ordem	013
Nº Inventário	CR/ML/0059.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	o boca 276; alt. 41; e da base 103.
Morfologia	Bordo boleado em aba larga; paredes curvas exteriores com ressalto junto ao pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Fortes e densas caneluras na aba e em todo o campo interior.
Técnica	Pasta avermelhada clara, textura compacta com muitos elementos não plásticos; cobertura vítrea de cor melada.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas D, E e F; níveis 1a, 1b, 2a e 2b do Criptopónico A; anos de 1980 e 1981.



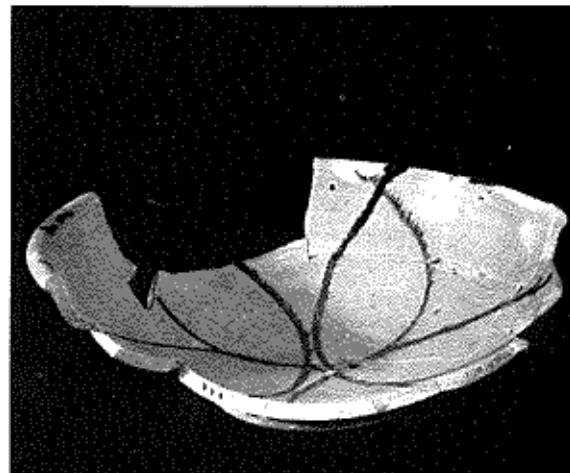
Nº Ordem	014
Nº Inventário	CR/ML/0013.
Tipo e Função	Bilha; louça de mesa.
Dimensões	Alt. 223; larg. 143; e base 83.
Morfologia	Colo troncocónico invertido com colarinho canelado; bojo globular; asa vertical; fundo convexo em bolacha.
Decoração	Traços a manganês em arco sobre o bojo; cobertura exterior vidrada cor de mel.
Técnica	Pasta bege; textura compacta.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; Criptopónico A.



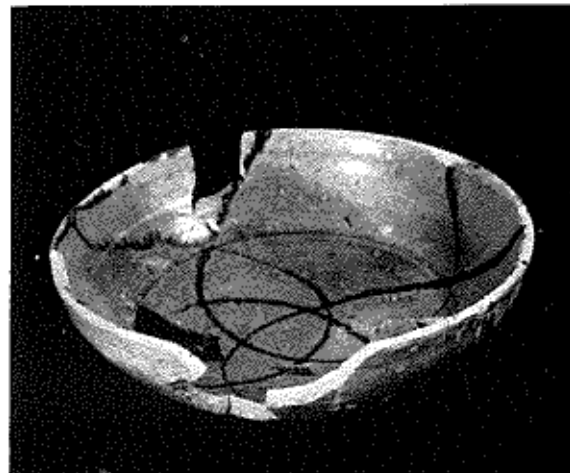
Nº Ordem	015
Nº Inventário	CR/ML/0040.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 260; alt. 65; e base 106.
Morfologia	Bordo boleado ligeiramente envasado, criando uma pequena sobarba sobre canelura; perfil curvo; pé anelar de fundo externo convexo.
Decoração	Traços em grandes círculos secantes de manganês no interior, sob cobertura vítrea.
Técnica	Pasta alaranjada pouco compacta, com muitos elementos não plásticos de grão médio, coberta com vidrado.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula H; nível 1b do Criptopórtico A; ano de 1981.



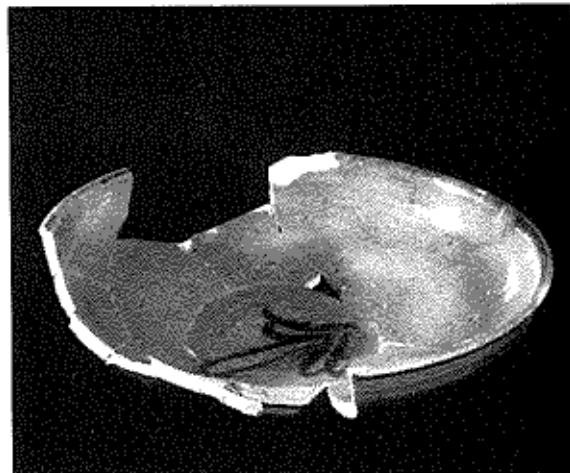
Nº Ordem	016
Nº Inventário	CR/ML/0039.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 239; alt. 65; e base 96.
Morfologia	Bordo boleado envasado; paredes e fundo projectando-se numa única e suave curvatura; pé anelar, assentando sob pequena moldura; fundo ligeiramente convexo.
Decoração	Traços em grandes círculos secantes a manganês, formando cinco pétalas estilizadas.
Técnica	Pasta alaranjada; textura compacta, coberta na sua totalidade por vidrado.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas C, F e G; nível 1b do Criptopórtico A; ano de 1981.



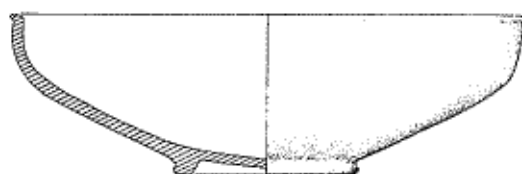
Nº Ordem	017
Nº Inventário	CR/ML/0006.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 232; alt. 70; e base 103.
Morfologia	Bordo boleado; paredes curvas; pé anelar de fundo exterior ligeiramente convexo.
Decoração	Círculos secantes em manganês no interior sob vidrado melado.
Técnica	Pasta alaranjada; textura compacta sob vidrado melado com manchas verdes.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas E, F e G; níveis 1a, 1b, 1c e 2a do Criptopórtico A; anos de 1981 e 1982.



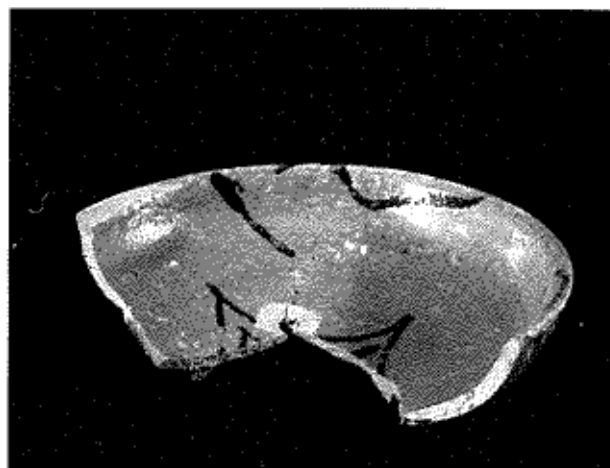
Nº Ordem	018
Nº Inventário	CR/ML/0045.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 250; alt. 64; e base 86.
Morfologia	Bordo boleado envasado; perfil curvo; pé anelar de fundo externo convexo.
Decoração	No fundo interior elemento decorativo fitomórfico a manganês.
Técnica	Pasta bege; textura compacta com elementos não plásticos; coberta na sua totalidade de vidrado.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas F e H; níveis 1a, 1b e 1c do Criptopórtico A; anos de 1981 e 1982.



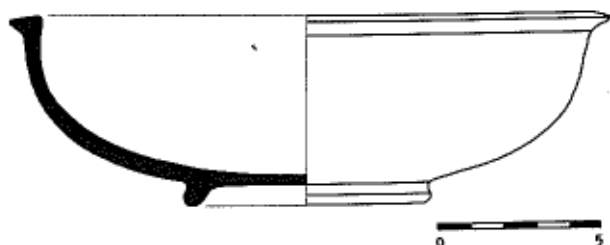
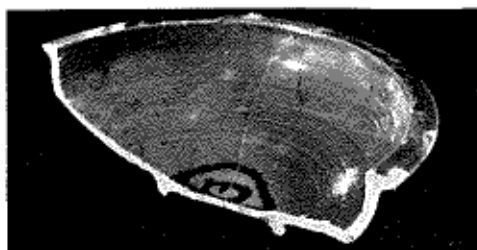
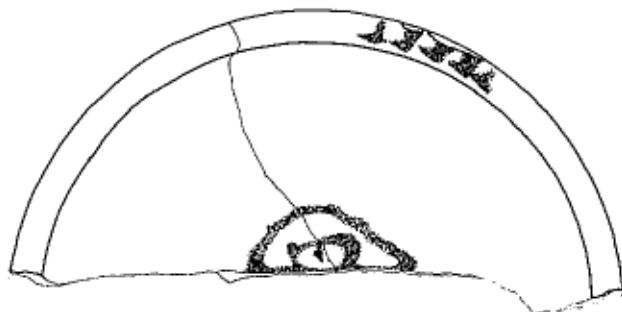
Nº Ordem	019
Nº Inventário	CR/ML/0036.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 238; alt. 64; ø base 83.
Morfologia	Bordo boleado envasado; perfil curvo sugestionando carena; pé anelar de fundo externo convexo.
Decoração	Em traços de manganês motivo central com dois traços horizontais paralelos sobre os quais quatro pequenos semi-círculos.
Técnica	Pasta cinzenta; textura compacta com elementos não plásticos com revestimento plúmbeo esverdeado.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas D e E; nível 1a; anos de 1980 e 1982.



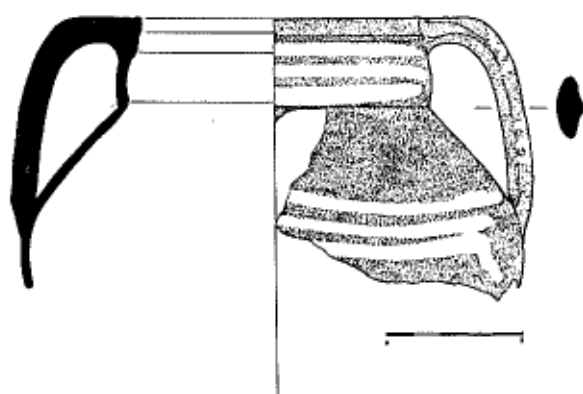
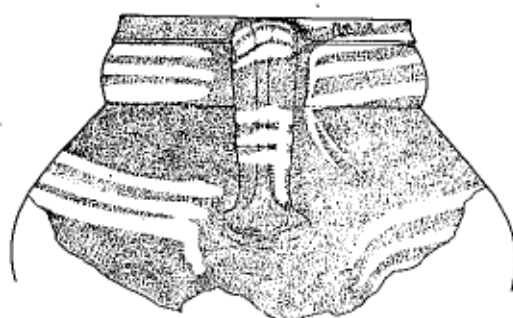
Nº Ordem	020
Nº Inventário	CR/ML/0043
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 190; alt. 45; ø base 75.
Morfologia	Bordo boleado envasado; paredes curvas; pé anelar.
Decoração	Motivo geométrico central e pequenos traços junto ao bordo em óxido de manganês.
Técnica	Pasta alaranjada escura de textura compacta coberta de vidrado melado.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula 6C, nível 3b; quadricula C, nível 2a do Criptopórtico A; anos de 1978 e 1980.



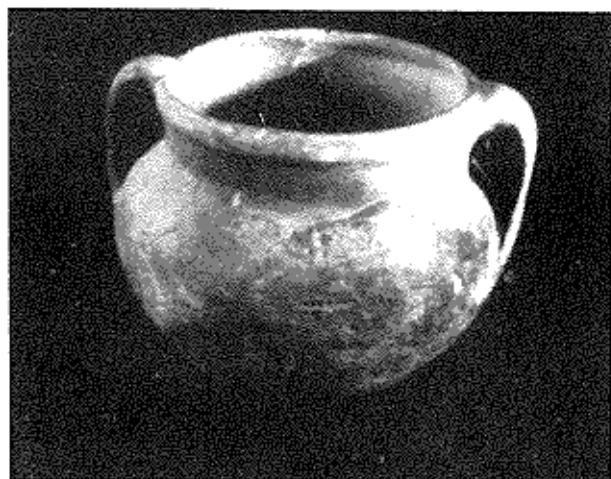
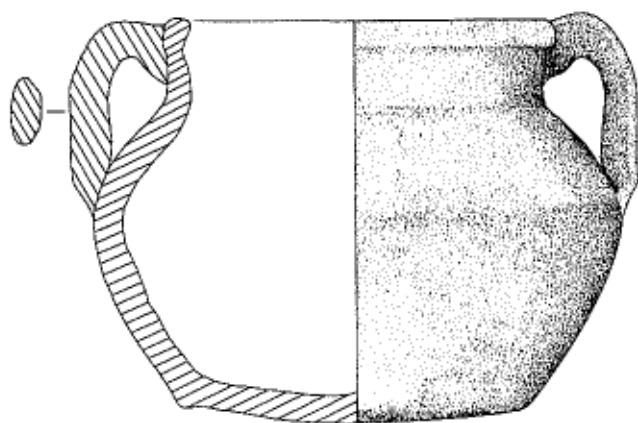
Nº Ordem	021
Nº Inventário	CR/ML/0034.
Tipo e Função	Pequena tigela; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 176; alt. máx. 47; ø base 72.
Morfologia	Bordo triangular envasado; paredes curvas; pé anelar com fundo externo plano.
Decoração	Desenhado a manganês, um pequeno bolbo ocupa o campo central.
Técnica	Pasta cinzenta, compacta, coberta de vidrado esverdeado.
Cronologia	Sécs. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula F; níveis 1b e 2a do Criptopórtico A; anos de 1981 e 1982.



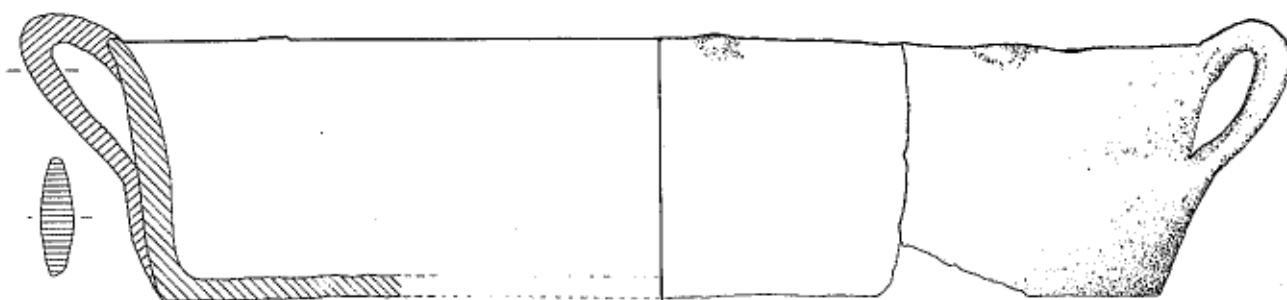
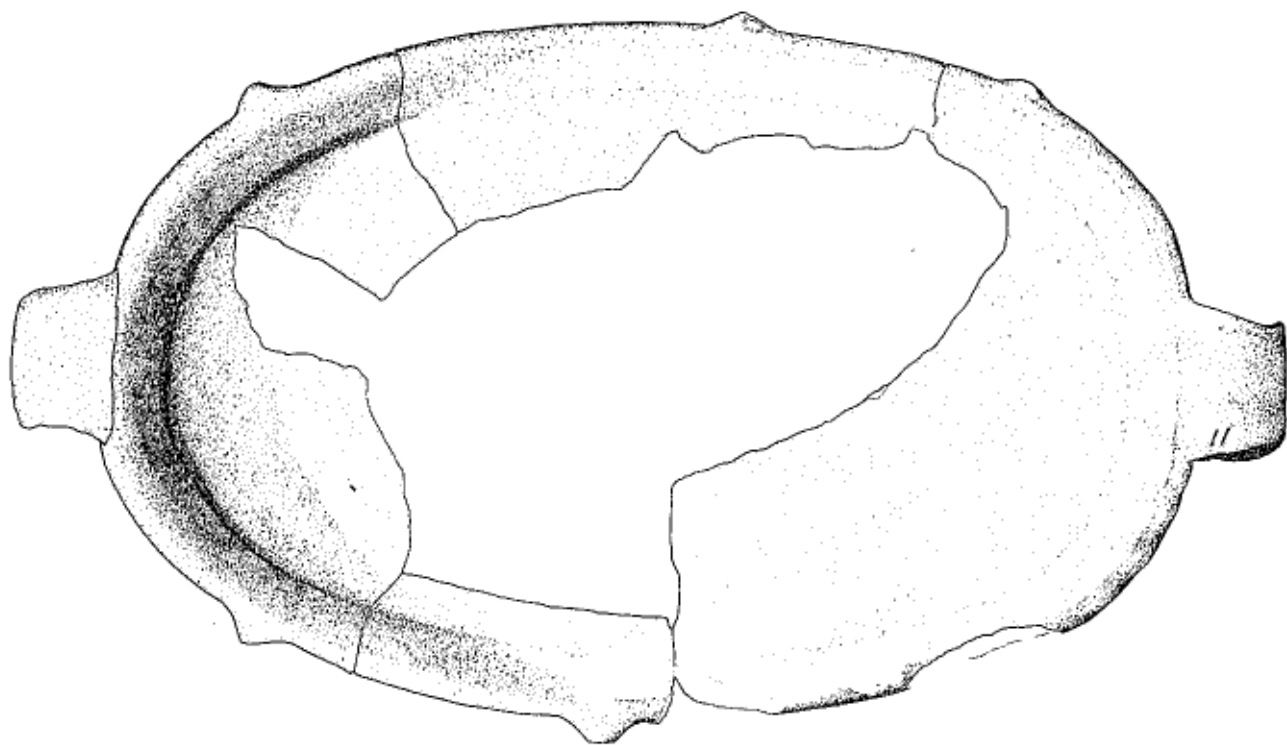
Nº Ordem	022
Nº Inventário	CR/PT/0026.
Tipo e Função	Panela; louça de cozinha.
Dimensões	o bordo 105; alt. máx. 73; larg. máx. 151.
Morfologia	Bordo boleado com moldura externa; colo cilíndrico convexo; duas asas verticais com secção em fita; bojo globular.
Decoração	Traços horizontais a engobe branco e agrupados em três decoram o colo, as asas e o bojo.
Técnica	Pasta vermelha escura, textura compacta.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula G; nível 2a do Criptopóntico A; ano de 1982.



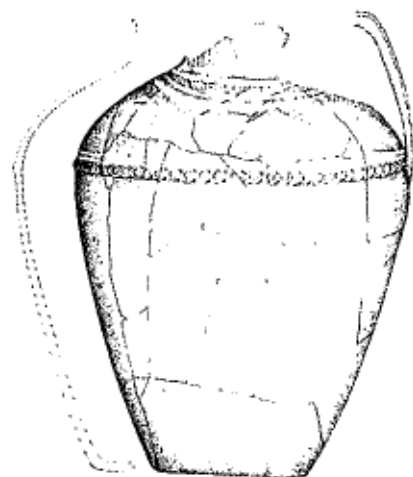
Nº Ordem	023
Nº Inventário	CR/CC/0017.
Tipo e Função	Pequena panela; louça de cozinha.
Dimensões	o boca 89; alt. máx. 78; larg. máx. 113; o base 73.
Morfologia	Bordo bolado expessado externamente; colo côncavo; duas asas verticais; bojo globular; base ligeiramente cônvoca.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta acastanhada, textura pouco compacta com elementos não plásticos.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula A do Criptopóntico A; ano de 1978.



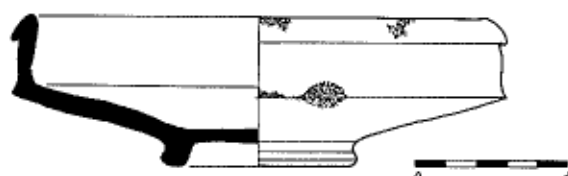
Nº Ordem	024
Nº Inventário	CR/CC/0015.
Tipo e Função	Caçola oval; louça de cozinha.
Dimensões	Alt. máx. 72; larg. máx. 213; compr. 352.
Morfologia	Bordo boleado levemente envasado com aplicações plásticas triangulares duas asas verticais; base plana.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta vermelha acinzentada de textura compacta.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Encosta do Castelo de Mértola; quadrícula13J; nível1b; ano de1987.



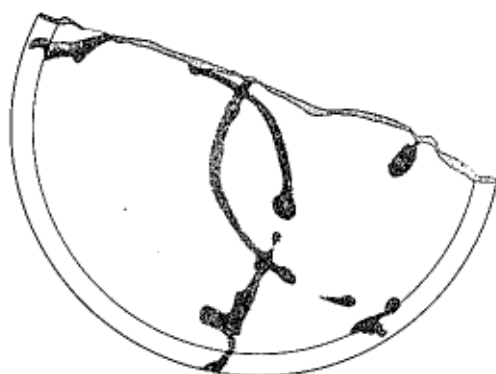
Nº Ordem	025
Nº Inventário	CR/PT/0029.
Tipo e Função	Cântaro; vasilha de armazenamento.
Dimensões	Alt. máx. 429; larg. 336; e base 150.
Morfologia	Colo cilíndrico; bojo ovoidal; asas verticais irrompendo do ombro; base plana.
Decoração	Além de um cordão plástico acompanhado com dois frisos de incisões, a decoração é pintada com engobe branco; uma sequência de semi-círculos encimada por colar de quatro linhas preenche o ombro; três cartelas verticais de pequenos semi-círculos apontados ornamentam a parte inferior do bojo.
Técnica	Pasta castanha avermelhada de textura pouco compacta com elementos não plásticos.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	



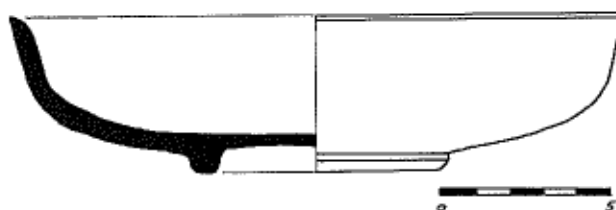
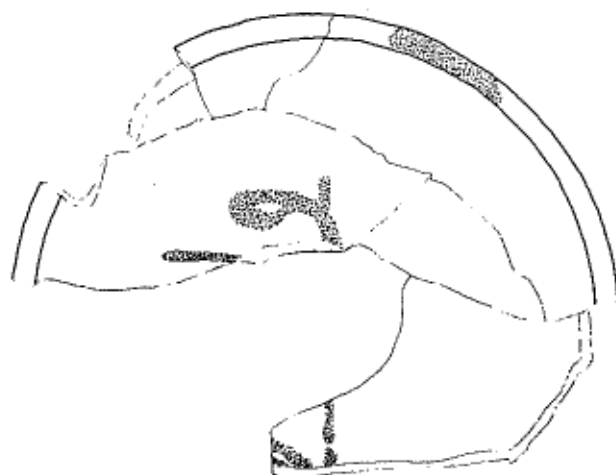
Nº Ordem	026
Nº Inventário	CR/ML/0025.
Tipo e Função	Pequena tigela carenada; louça de mesa.
Dimensões	e boca 164; alt. máx. 40; e base 64.
Morfologia	Bordo oleado e fortemente envasado; aba em carena com sobrelampo côncavo; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Traços a manganês no interior e no bordo.
Técnica	Pasta avermelhada de textura compacta, coberta de vidrado melado.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas C e F; níveis 1b e 2a do Criptopórtico A; quadricula 6 B; nível 3a, contexto 183; anos de 1980.



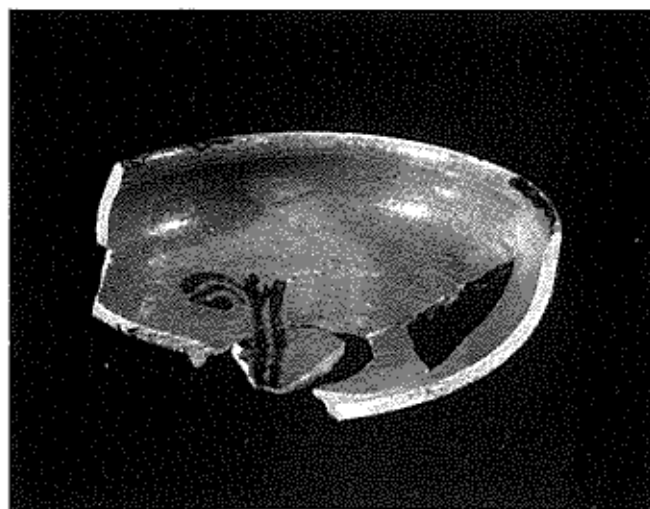
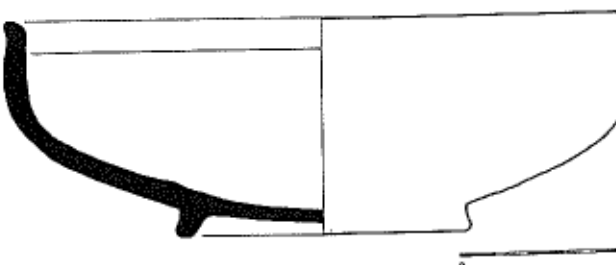
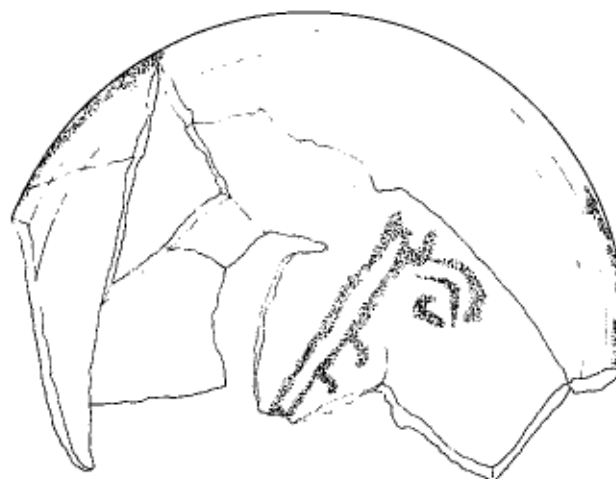
Nº Ordem	027
Nº Inventário	CR/ML/0004.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	e boca 165; alt. 43; e base 59.
Morfologia	Bordo boleado em aba; perfil curvo; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Dois semi-círculos secantes, a manganês, no interior.
Técnica	Pasta castanha avermelhada sob vidrado melado.
Cronologia	Séc. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula 14B; nível 1b; ano de 1981.



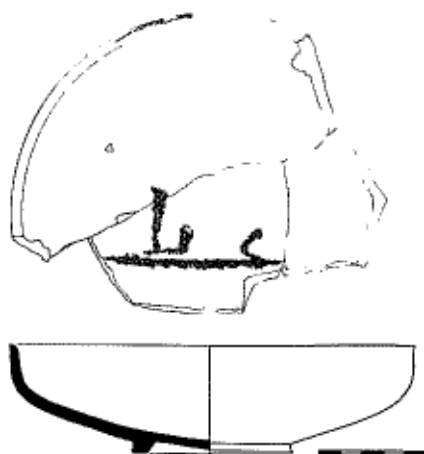
Nº Ordem	028
Nº Inventário	CR/ML/0033.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 182; alt. máx. 38; Ø base 77.
Morfologia	Bordo em bisel; paredes curvas; pé anelar.
Decoração	Campo central com traços pseudo caligráficos em manganês.
Técnica	Pasta avermelhada, clara; textura compacta; coberta de vidrado melado de óxido de ferro.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula F; nível 3a do Criptopórtico A; ano de 1982.



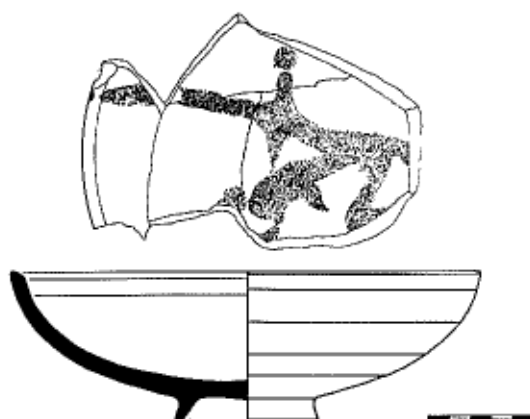
Nº Ordem	029
Nº Inventário	CR/ML/0035.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 184; alt. 54; Ø base 86.
Morfologia	Bordo boleado ligeiramente envasado; paredes curvas sugestionando carena; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	No fundo interior, dois traços paralelos sob pequenos semi-círculos em óxido de manganês; traços no bordo; cobertura vítrea cor de mel.
Técnica	Pasta alaranjada clara de textura compacta coberta de vidrado melado.
Cronologia	Séc. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas G e H; níveis 1 e 1b do Criptopórtico A; anos de 1980 e 1981.



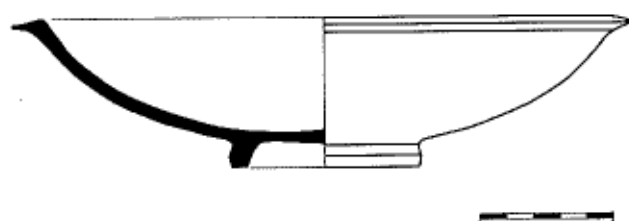
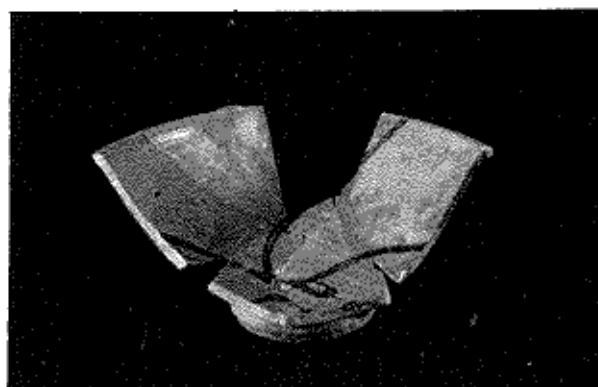
Nº Ordem	030
Nº Inventário	CR/ML/0026.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 188; alt. 45; ø base 75.
Morfologia	Bordo boleado; paredes curvas; pé anelar de fundo externo convexo.
Decoração	Motivo caligráfico central em óxido de manganês apontando de sanela no bordo.
Técnica	Pasta alaranjada de textura compacta com elementos não plásticos, coberta de vidrado melado.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula F; níveis 1b e 3a do Criptopórtico A; anos de 1981 e 1982.



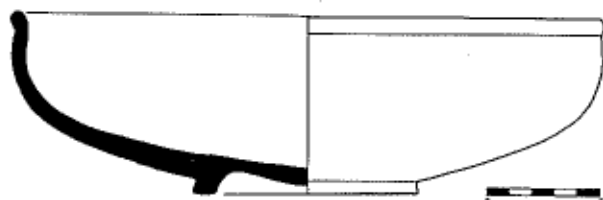
Nº Ordem	031
Nº Inventário	CR/ML/0066.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 234; alt. máx. 62; ø base 68.
Morfologia	Bordo boleado; paredes curvas; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Pinceladas a manganês no interior.
Técnica	Pasta avermelhada com textura compacta, coberta de vidrado melado.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 3A; contexto 150; anos de 1982 e 1983.



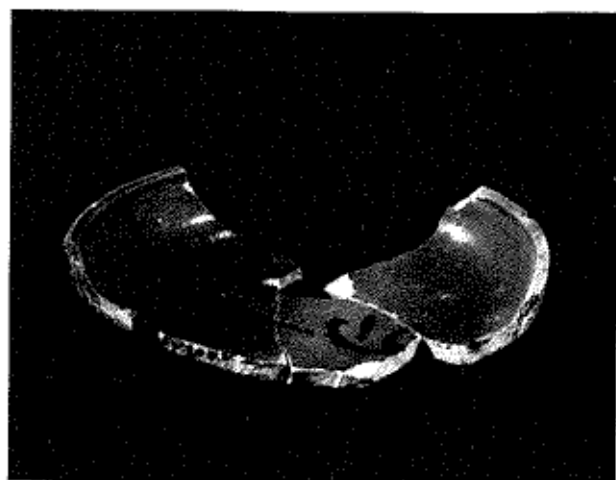
Nº Ordem	032
Nº Inventário	CR/ML/0037.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 234; alt. máx. 64; ø base 71.
Morfologia	Bordo triangular em aba; paredes curvas; pé anelar com fundo externo ligeiramente convexo.
Decoração	No interior, círculos secantes a manganês sob cobertura vítrea.
Técnica	Pasta alaranjada escura, textura compacta, coberta de vidrado melado.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula E e F; níveis 1a e 2a do Criptopórtico A; anos de 1981 e 1982.



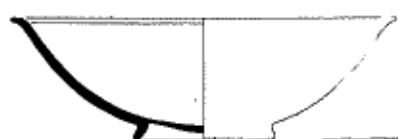
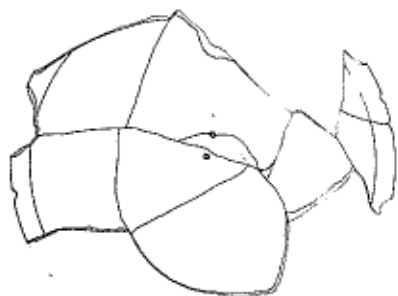
Nº Ordem	033
Nº Inventário	CR/ML/0062.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 294; alt. 71; Ø base 98.
Morfologia	Bordo boleado envasado; paredes curvas; pé anelar com fundo externo ligeiramente convexo.
Decoração	Traços rápidos de manganês desenhavam flores de lotus ou palmetas estilizadas em disposição alternada.
Técnica	Pasta bege; textura compacta, coberta de vidrado melado.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas E, F e G; níveis 1b, 2a e 3a do Criptopórtico A; anos de 1981 e 1982.



Nº Ordem	034
Nº Inventário	CR/ML/0029.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 184; alt. 40; Ø base 78.
Morfologia	Bordo boleado envasado; perfil curvo; pé anelar de fundo externo plano.
Decoração	No interior, traços esquemáticos em óxido de manganês sob vidrado cor de mel esverdeado.
Técnica	Pasta cinzenta de textura compacta com elementos não plásticos, com cobertura vítrea.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula A do Criptopórtico A de Mértola; ano de 1979.



Nº Ordem	035
Nº Inventário	CR/VV/0013.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 245; alt. máx. 66; Ø base 86.
Morfologia	Bordo boleado em aba, paredes curvas, pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Revestimento interior e exterior de vidrado verde azulado.
Técnica	Pasta bege; textura compacta coberta de vidrado verde.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas F e G; níveis 1b e 2a do Criptopórtico A; anos de 1981 e 1982.



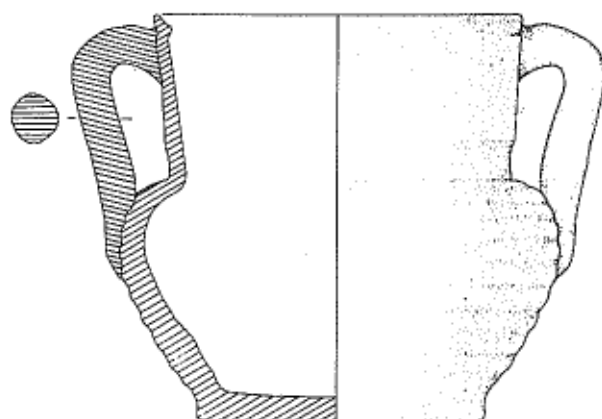
Nº Ordem	036
Nº Inventário	CR/ML/0060.
Tipo e Função	Pequena escudela; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 104; alt. máx. 64; e base 63.
Morfologia	Bordo boleado envasado; perfil levemente carenado; pé anelar com fundo exterior convexo.
Decoração	Canelura e traços a manganês nas paredes exteriores.
Técnica	Pasta alaranjada clara com textura compacta, coberta por vidrado melado.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula A; nível 1b do Criptopórtico A; ano de 1979.



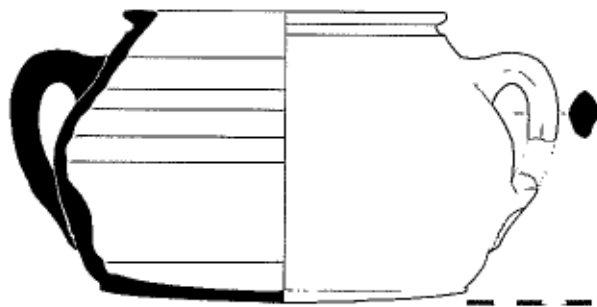
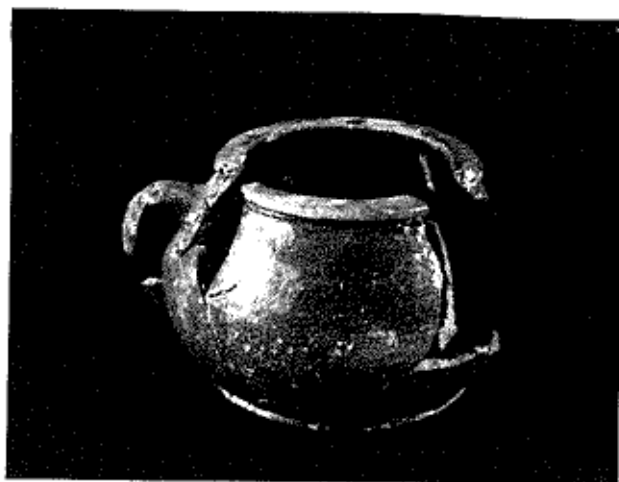
Nº Ordem	037
Nº Inventário	CR/VC/0005.
Tipo e Função	Panela; louça de cozinha.
Dimensões	Ø boca 144; alt. máx. 130; larg. máx. 175; e base 153.
Morfologia	Bordo em aba, envasado, criando alçada sobarba; bojo globular; asas verticais; fundo convexo em bolacha.
Decoração	Caneluras cobrem todo o bojo sob vidrado.
Técnica	Pasta vermelha escura, textura compacta coberta de vidrado castanho com cambiantes verde escuro provocados pela cozedura.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula 3A; nível 1c; contexto 150; ano de 1981.



Nº Ordem	038
Nº Inventário	CR/CC/0011.
Tipo e Função	Panela; louça de cozinha.
Dimensões	Ø boca 128; alt. máx. 115; larg. máx. 129; e base 84.
Morfologia	Bordo triangular; colo cilíndrico; bojo globular com duas asas verticais de secção oval; base plana irregular.
Decoração	Caneluras no colo e no bojo.
Técnica	Pasta vermelha de cozedura em atmosfera oxidante, junto à base; a parte superior apresenta-se acizentada devido a uma menor oxidação; textura pouco compacta com elementos não plásticos.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula 4A; contexto 150; ano de 1982.



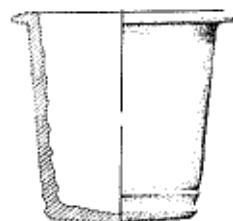
Nº Ordem	039
Nº Inventário	CR/VC/0001.
Tipo e Função	Pequeno pote; vasilha de armazenamento.
Dimensões	Ø boca 130; alt. 110; larg. 186; e base 150.
Morfologia	Bordo boleado envasado em aba; duas asas; bojo globular; base em bolacha convexa.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta castanha de textura compacta coberta de vidrado de óxido de ferro.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula 6C; nível 1b e contexto 68; ano de 1980.



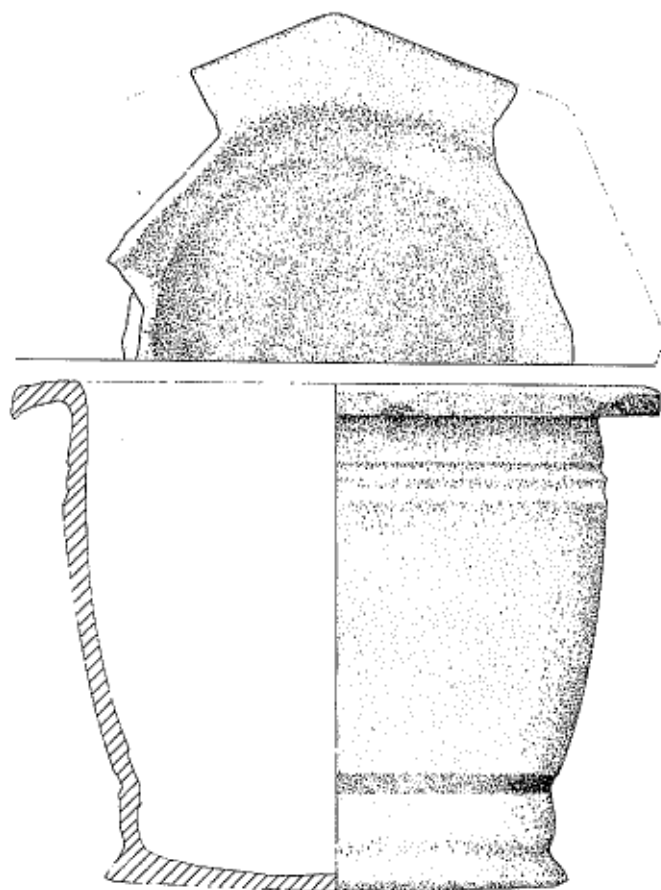
Nº Ordem	040
Nº Inventário	CR/BR/0008.
Tipo e Função	Pequeno pote; vasilha de armazenamento.
Dimensões	Ø boca 97; alt. máx. 139; larg. máx. 139; e base 67.
Morfologia	Bordo boleado em aba envasada entroncando directamente no bojo bi-troncocónico; duas asas verticais de secção sub-triangular; base plana muito irregular.
Decoração	Dois registos de caneluras.
Técnica	Pasta alaranjada com engobe branco, textura compacta com elementos não plásticos dispersos e pouco frequentes.
Cronologia	Sécs. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula 5A; contexto 700A; ano de 1985.



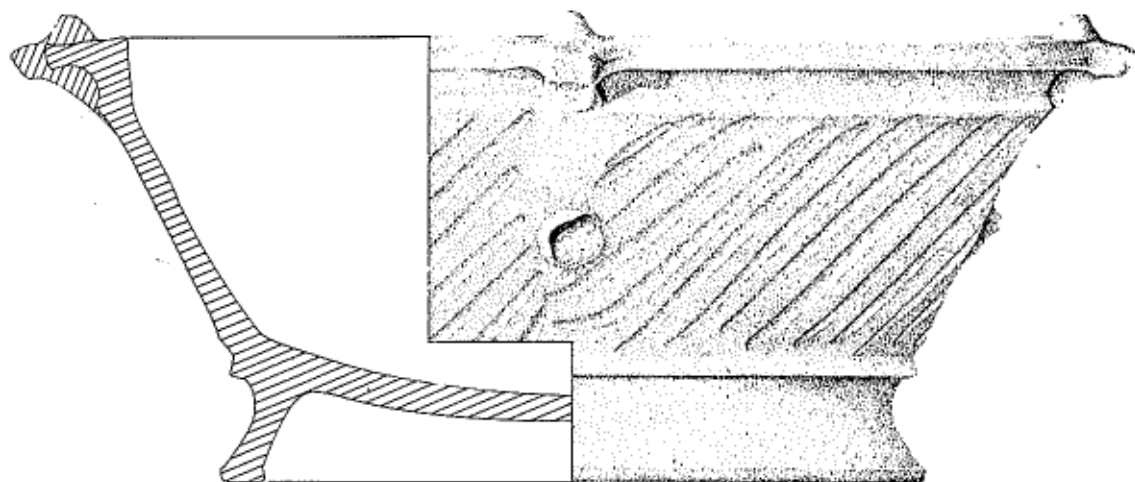
Nº Ordem	041
Nº Inventário	CR/AR/0004.
Tipo e Função	Medida (?).
Dimensões	Ø boca 133; alt. 109; e base 84.
Morfologia	Bordo em aba; paredes troncocónicas invertidas sobre base convexa.
Decoração	Interior e exterior engobados; moldura a acentuar o rebordo do fundo.
Técnica	Pasta bege, textura compacta com muitos elementos não plásticos, coberta com engobe vermelho de almagre.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula 4A; nível 1c; ano de 1981; quadriculas F e G; níveis 1a, 1b, 2a e 2b do Criptoportico A; anos de



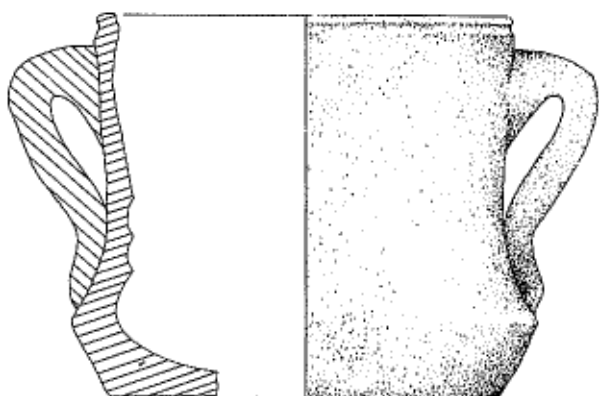
Nº Ordem	042
Nº Inventário	CR/AR/0003.
Tipo e Função	Medida (?).
Dimensões	a base 112; larg. máx. 157.
Morfologia	Bordo em aba facetada; paredes troncocónicas; fundo convexo em bolacha.
Decoração	No exterior engobe vermelho com escorrimentos para o interior; fortes caneluras marcam o campo exterior.
Técnica	Pasta bege, textura compacta coberta por engobe vermelho de almagre.
Cronologia	Sécs. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas F e G; nível 1b do Criptopórtico A; ano de 1981.



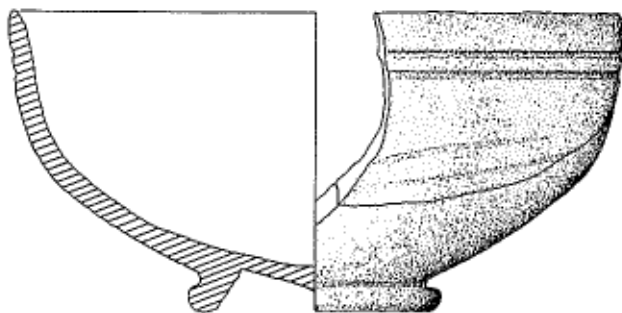
Nº Ordem	043
Nº Inventário	CR/CC/0020.
Tipo e Função	Pequeno alguidar; louça de mesa.
Dimensões	a boca 286; alt. máx. 109; a base 182.
Morfologia	Bordo em aba muito pronunciada onde quatro pequenas protuberâncias como que prolongam outras tantas asas; paredes rectas envasadas; base convexa assente em grande pé anelar.
Decoração	Caneluras obliquas cobrem todo o campo exterior.
Técnica	Pasta vermelha compacta, com elementos não plásticos; durante a cozedura a peça sofreu influências de uma atmosfera redutora.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Encosta do Castelo; quadricula 148; nível 1b; contexto 20.



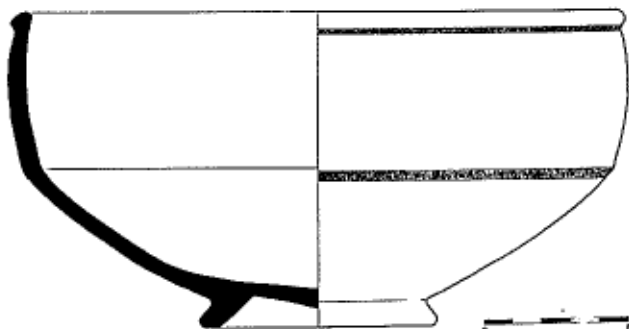
Nº Ordem	044
Nº Inventário	CR/VC/0012.
Tipo e Função	Pequeno pote; louça de mesa.
Dimensões	e boca 90; alt. 80; larg. 110; e base 90.
Morfologia	Bordo boleado ligeiramente envasado sobre canelura; duas asas verticais; paredes cilíndricas; forte carena perto da base convexa.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta vermelha, textura compacta coberta de vidrado melado escuro.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 4A; contexto150; ano de1983.



Nº Ordem	045
Nº Inventário	CR/VC/0007.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	e boca 174; alt. máx. 66; e base 67.
Morfologia	Bordo boleado; pé anelar de assento extrovertido com fundo externo convexo.
Decoração	Dois caneluras na parede exterior.
Técnica	Pasta vermelha escura, de textura compacta coberta de vidrado castanho.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Encosta do Castelo de Mértola; quadrícula 14B; nível1b.



Nº Ordem	046
Nº Inventário	CR/VV/0016.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	e da boca 216; alt. máx. 99; e base 83.
Morfologia	Bordo envasado em aba arredondada; paredes curvas com canelura exterior sugerindo uma carena; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta bege clara; com textura compacta, coberta de vidrado verde de óxido de cobre no exterior; o interior é revestido por óxido de chumbo esverdeado. Fundo externo sem vidrado.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas 6A e B; nível 2b e 3c; contextos 155, 156, 157 e 181; ano de 1982.



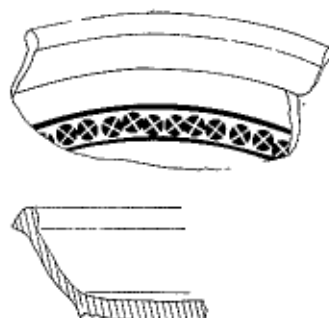
Nº Ordem	047
Nº Inventário	CR/VV/0036.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 36; e base 84.
Morfologia	Parade curva; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Sequência circular de rosetas estampilhadas no fundo interior.
Técnica	Pasta bege, textura compacta, coberta de vidrado de óxido de cobre no interior; revestimento exterior com película plúmbea.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula F; nível 1b do Criptopórtico A; ano de 1981.



Nº Ordem	048
Nº Inventário	CR/VV/0037.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 17; e base 88.
Morfologia	Pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Cartela estampilhada com motivos amendoados.
Técnica	Pasta avermelhada, textura compacta, coberta de vidrado de óxido de cobre no interior; revestimento exterior transparente.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula F; nível 1a do Criptopórtico A; ano de 1979.



Nº Ordem	049
Nº Inventário	CR/VV/0035.
Tipo e Função	Tigela carenada; louça de mesa.
Dimensões	a boca 320; larg. máx. 72.
Morfologia	Bordo espessado; aba em carena com sobreleque levemente convexo.
Decoração	Na parte interior sequência estampilhada de pequenas cruzeiras inscritas em círculos.
Técnica	Pasta alaranjada; textura compacta sob vidrado verde de óxido de cobre no interior e vidrado plúmbeo no exterior.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; Criptopórtico A; ano de 1978.



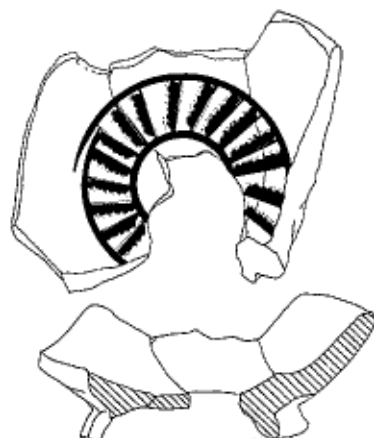
Nº Ordem	050
Nº Inventário	CR/VV/0034.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 32; e base 100.
Morfologia	Pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Cartela estampilhada com uma sequência de círculos concêntricos.
Técnica	Pasta bege; textura compacta sob vidrado verde de óxido de cobre no interior e vidrado plúmbeo esverdeado no exterior.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas 5B e 5C; contexto 151; anos de 1981 e 1982.



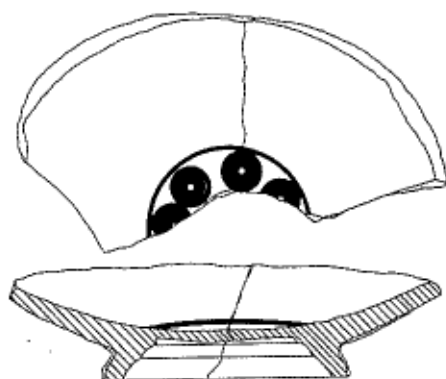
Nº Ordem	051
Nº Inventário	CR/VV/0033.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 27; e base 120.
Morfologia	Pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Cartela estampilhada com motivos amendoados.
Técnica	Pasta bege; textura compacta sob vidrado verde de óxido de cobre no interior e no exterior vestígios de vidrado plúmbeo.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula E; nível 1b do Criptoportico A; ano de 1980.



Nº Ordem	052
Nº Inventário	CR/VV/0030.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 26; e base 86.
Morfologia	Pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Cartela estampilhada com elementos fitomórficos dispostos radialmente.
Técnica	Pasta bege de textura compacta coberta no interior por vidrado verde de óxido de cobre e no seu exterior por vidrado plúmbeo.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula F; nível 1b do Criptoportico A; ano de 1981.



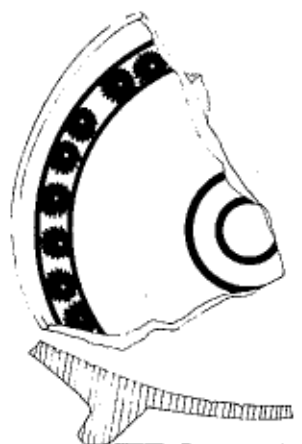
Nº Ordem	053
Nº Inventário	CR/VV/0029.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 20; e base 80.
Morfologia	Pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Cartela estampilhada com motivos circulares concêntricos.
Técnica	Pasta bege; textura compacta coberta de vidrado verde de óxido de cobre no interior e vidrado plúmbeo esverdeado no exterior.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 4A; contexto 150; ano de 1982.



Nº Ordem	054
Nº Inventário	CR/VV/0032.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 18; e base 98.
Morfologia	Pé anelar.
Decoração	Cartela estampilhada com motivos amendoados.
Técnica	Pasta avermelhada; textura compacta coberta com vidrado verde de óxido de cobre no interior e vidrado melado no exterior.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 5B; nível 1b; ano de 1981.



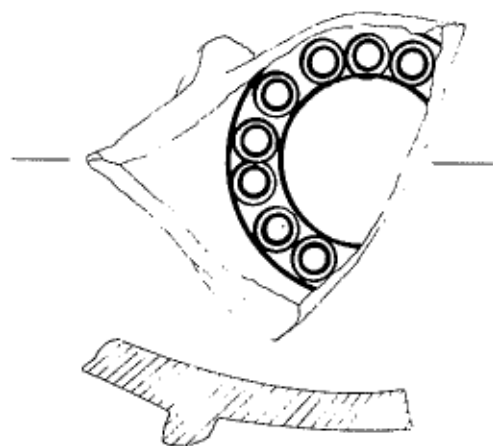
Nº Ordem	055
Nº Inventário	CR/VV/0031.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 19; e base 100.
Morfologia	Pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Dois pequenos círculos centrais envolvidos por cartela estampilhada com rosetas.
Técnica	Pasta alaranjada; textura compacta coberta por vidrado verde de óxido de cobre no interior e vestígios de vidrado plúmbeo esverdeado no exterior.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 5A; contexto 150; ano de 1982.



Nº Ordem	056
Nº Inventário	CR/VV/0027.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 16; e base 82.
Morfologia	Pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Cartela estampilhada com sequência de hexágonos que inscrevem um motivo zoomórfico (ave?).
Técnica	Pasta bege; textura compacta coberta com vidrado verde de óxido de cobre no interior, no exterior com vidrado plúmbeo esverdeado.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula F; nível 1b do Criptopórtico A; ano de 1981.



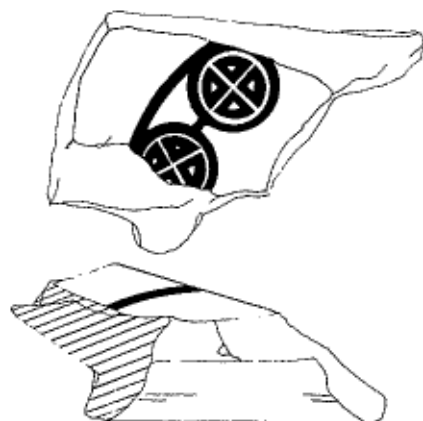
Nº Ordem	057
Nº Inventário	CR/VV/0026.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 71; larg. máx. 81.
Morfologia	Sobrelanço com arranque de aba em carena.
Decoração	Cartela estampilhada com sequência de motivos fitomórficos.
Técnica	Pasta bege; textura pouco compacta vidrada internamente com óxido de cobre e externamente com vidrado plúmbeo esverdeado.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 4F; contexto 150; ano de 1982.



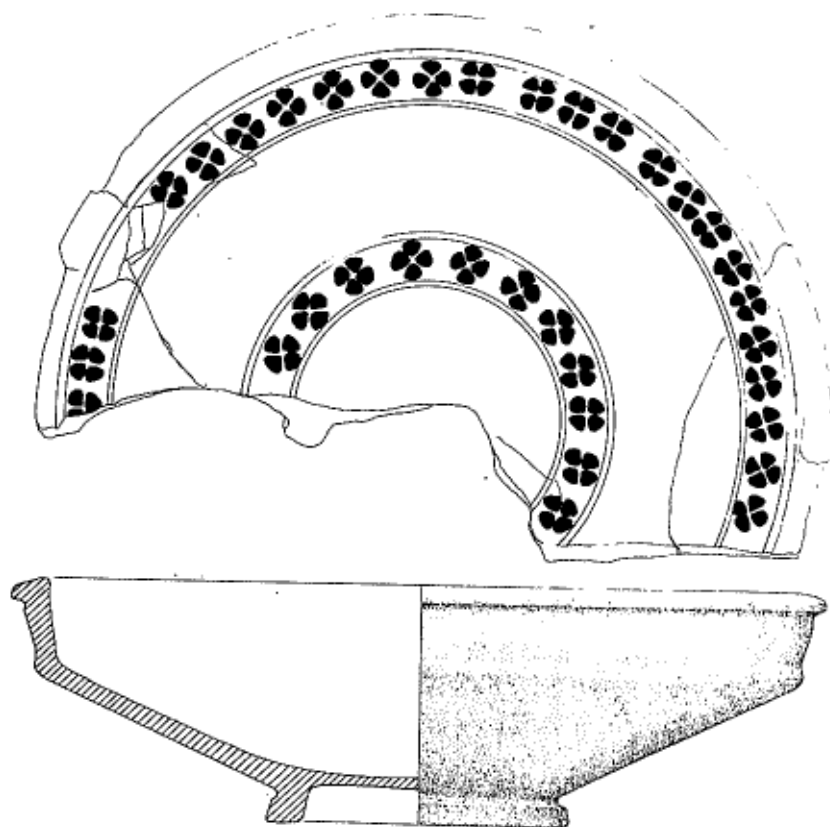
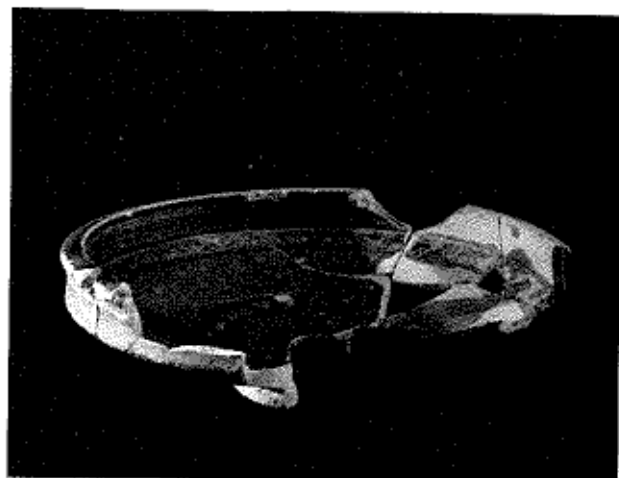
Nº Ordem	058
Nº Inventário	CR/VV/0022.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 20; e base 84.
Morfologia	Pé anelar.
Decoração	Cartela estampilhada com pequenos círculos.
Técnica	Pasta bege; textura compacta coberta com vidrado verde de óxido de cobre no interior; no exterior vestígios de vidrado plúmbeo.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 6C; nível 3a; contexto 181; ano de 1982.



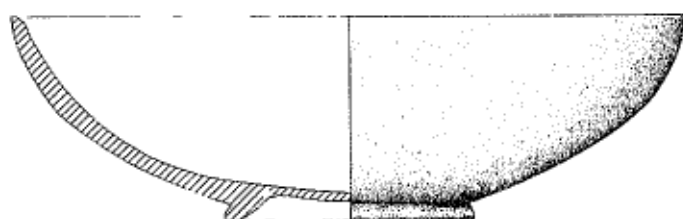
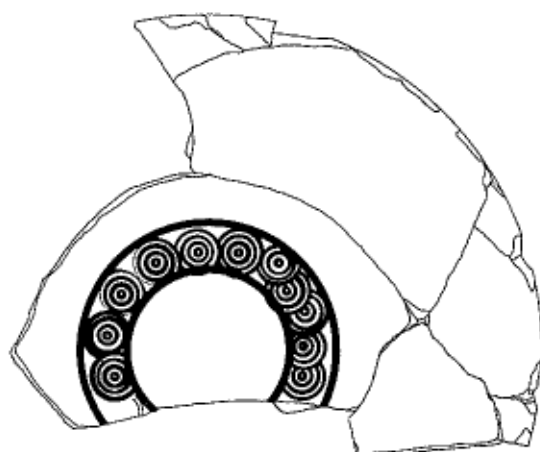
Nº Ordem	059
Nº Inventário	CR/VV/0025.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 29; ø base 100.
Morfologia	Pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Sequência estampilhada de pequenas cruzeiras inscritas em círculos.
Técnica	Pasta alaranjada; textura compacta coberta por vidrado verde de óxido de cobre no interior e no exterior por vidrado melado claro.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 6A; nível 1b; ano de 1960.



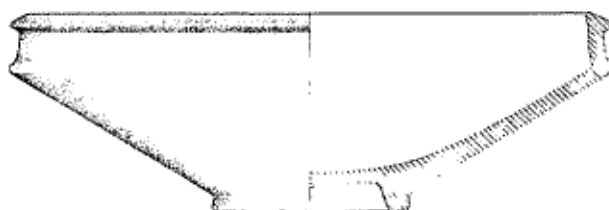
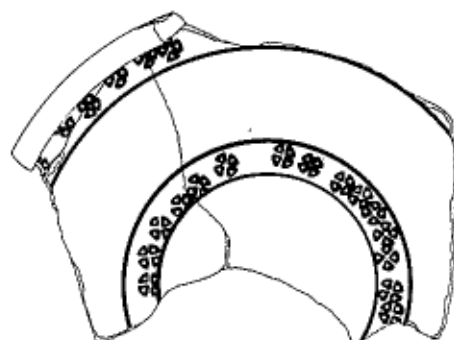
Nº Ordem	060
Nº Inventário	CR/VV/0020.
Tipo e Função	Tigela carenada; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 264; alt. máx. 70; ø base 97.
Morfologia	Bordo boleado em aba ligeiramente envasada; sobreleque levemente convexo; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Duas cartelas circulares estampilhadas de pequenos quadrilóculos preenchem o campo interior.
Técnica	Pasta branca, textura pouco compacta, coberta internamente de vidrado verde de óxido de cobre; o campo exterior tem revestimento plúmbeo.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula A; nível 1b; do Criptoportico A; anos de 1978 e 1979.



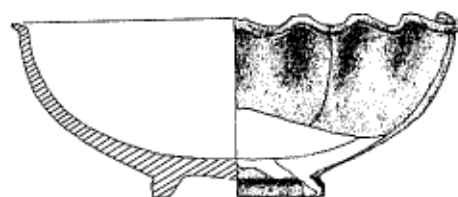
Nº Ordem	061
Nº Inventário	CR/VV/0019.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 234; alt. máx. 59; ø base 86.
Morfologia	Bordo boleado ligeiramente envasado; paredes curvas; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	No interior cartela de círculos concêntricos estampilhados.
Técnicas	Pasta branca; textura pouco compacta, coberta internamente com vidrado verde de óxido de cobre; o exterior tem revestimento plúmbeo levemente esverdeado.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula AA; nível 1c; contexto 150; ano de 1981.



Nº Ordem	062
Nº Inventário	CR/VV/0018.
Tipo e Função	Tigela carenada; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 250; alt. 83; ø base 102.
Morfologia	Bordo boleado em aba envasado; sobreleque levemente convexo; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Dois cartelas circulares estampilhadas de pequenos quadrilóculos preenchem o campo interior.
Técnicas	Pasta branca, textura pouco compacta, coberta internamente de vidrado verde de óxido de cobre; externamente, cobertura vítrea esverdeada de chumbo.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas F e G; níveis 1b e 2a do Criptopólio A; anos de 1981 e 1982.

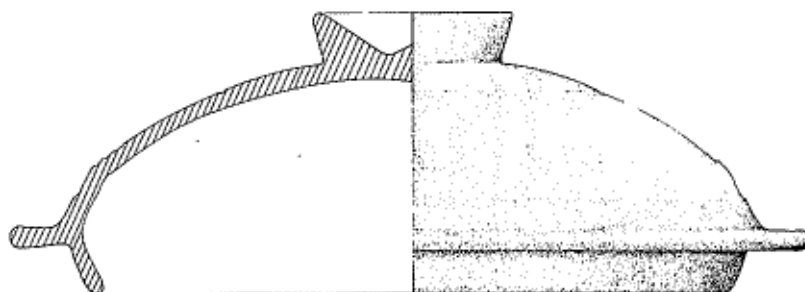
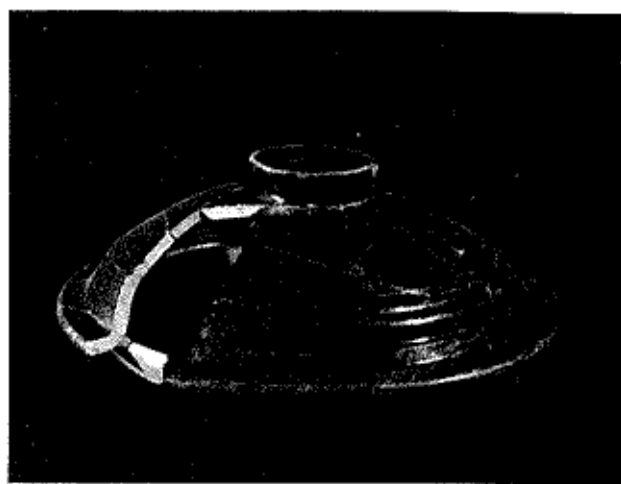


Nº Ordem	063
Nº Inventário	CR/VV/0010.
Tipo e Função	Tigela; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 184; alt. 65; ø base 69.
Morfologia	Bordo boleado em aba ondulada; paredes curvas; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Intervenção plástica nas paredes.
Técnicas	Pasta alaranjada de textura compacta coberta de vidrado verde no interior e no exterior por película de vidrado plúmbeo.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 7C; nível 1c; contexto 152; ano de 1983.

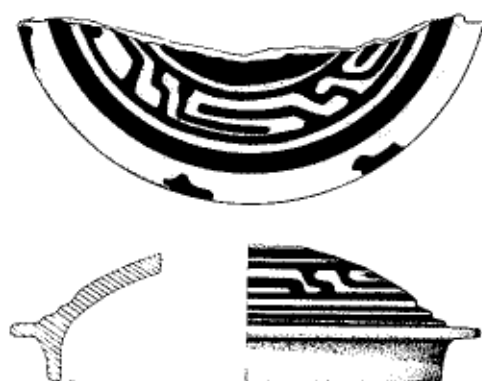


0 5cm

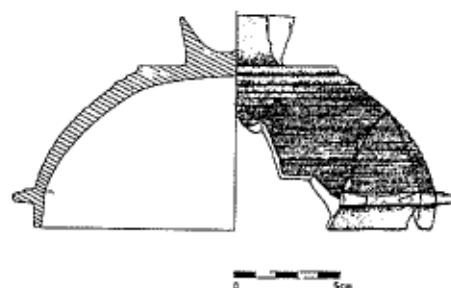
Nº Ordem	064
Nº Inventário	CR/VM/0001.
Tipo e Função	Tampa; artefacto de uso complementar
Dimensões	Ø boca 222; alt. máx. 87; larg. máx. 278.
Morfologia	Bordo boleado; aba saliente encimada por calote semi-esférico; pega anelar com ressalto interior cónico.
Decoração	Caneluras na parede exterior.
Técnica	Pasta alaranjada, textura compacta, coberta de vidrado castanho escuro no exterior e melado interiormente.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 2L; níveis 1a e 1b; telhado 10; ano de 1987.



Nº Ordem	065
Nº Inventário	CR/VF/0003.
Tipo e Função	Tampa de terrina; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 32; Ø máx. 170.
Morfologia	Bordo boleado saliente; encimada por calote semi-esférico.
Decoração	Dois caneluras avivadas com traços e cantela preenchida com entrelaçado de manganês.
Técnica	Pasta vermelha, textura compacta, coberta por vidrado melado sob traços a óxido de manganês.
Cronologia	Séc. XIII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas E e F; níveis 1b e 1c do Criptopórtico A; ano de 1981.



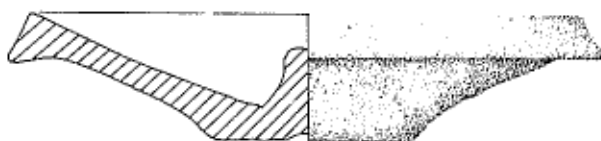
Nº Ordem	066
Nº Inventário	CR/VV/0009.
Tipo e Função	Tampa; artefacto de uso complementar.
Dimensões	Ø boca 195; alt. 90; larg. 210.
Morfologia	Bordo boleado; com aba exterior; corpo semi-esférico encimado por pega anelar.
Decoração	Toda a parede exterior é revestida por caneluras concêntricas.
Técnica	Pasta bege de textura compacta sob vidrado verde de óxido de cobre no exterior; o interior é recoberto de vidrado plúmbeo esverdeado.
Cronologia	Séc. XIII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 4A; contexto 150; ano de 1983.



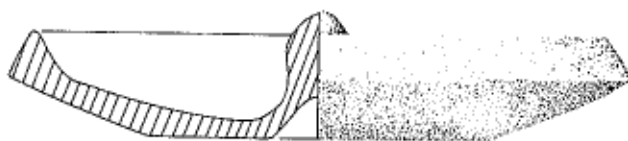
Nº Ordem	067
Nº Inventário	CR/TP/0001.
Tipo e Função	Testo; artefacto de uso complementar.
Dimensões	Alt. 21; ø 130.
Morfologia	Bordo triangular com espessamento externo criando pequenas abas; bordo digitado; paredes curvas; fundo plano; pega central em botão.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta vermelha pouco compacta com elementos não plásticos.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 3 A; nível 1c; contexto 160; ano de 1981.



Nº Ordem	068
Nº Inventário	CR/TP/0002
Tipo e Função	Testo; artefacto de uso complementar.
Dimensões	Alt. 15; ø 128.
Morfologia	Bordo triangular envasado; paredes curvas; fundo plano irregular; pega cônica interior.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta avermelhada; textura pouco compacta com elementos não plásticos.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 4A; contexto 151; ano de 1983.



Nº Ordem	069
Nº Inventário	CR/TP/0003.
Tipo e Função	Testo; artefacto de uso complementar.
Dimensões	Alt. 12; ø 138.
Morfologia	Bordo triangular reclinado para o interior; paredes curvas; fundo plano com ôfalco; pega central em botão.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta vermelho-acastanhada; textura compacta com muitos elementos não plásticos.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula F; nível 1a do Criptopórtico A; ano de 1980.



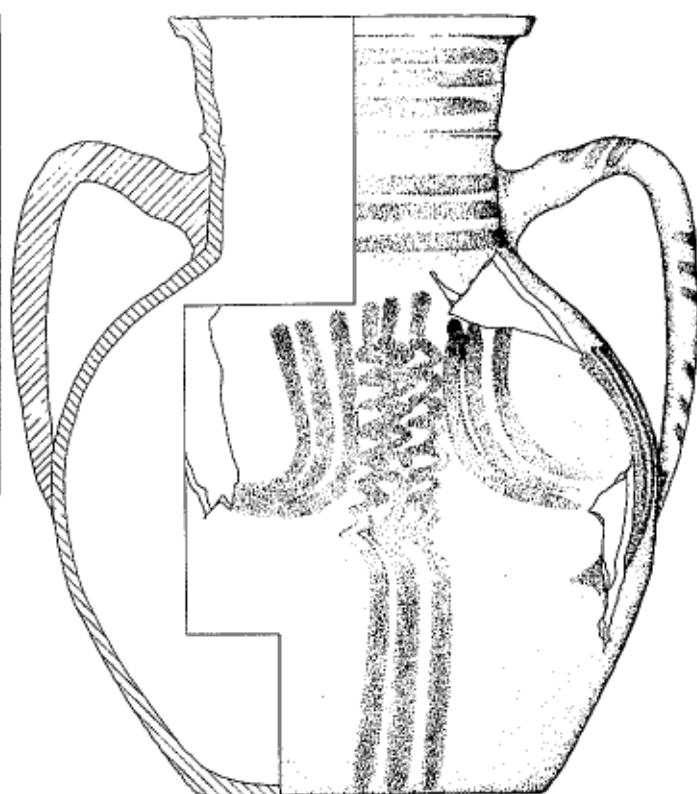
Nº Ordem	070
Nº Inventário	CR/TP/0004.
Tipo e Função	Testo; artefacto de uso complementar.
Dimensões	Alt. 19; ø 122.
Morfologia	Bordo recto envasado; paredes curvas; fundo plano; pega interior piriforme.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta castanha; textura compacta com elementos não plásticos.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula G, nível 2a do Criptopórtico A; ano de 1981.



Nº Ordem	071
Nº Inventário	CR/TP/0005.
Tipo e Função	Testo; artefacto de uso complementar.
Dimensões	Alt. 6; ø 122.
Morfologia	Bordo recto envasado; paredes ligeiramente curvas; fundo plano com ôfalco; pega central em botão.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta cinzenta escura; textura compacta com elementos não plásticos.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula F; nível 2a do Criptopórtico A; ano de 1982.

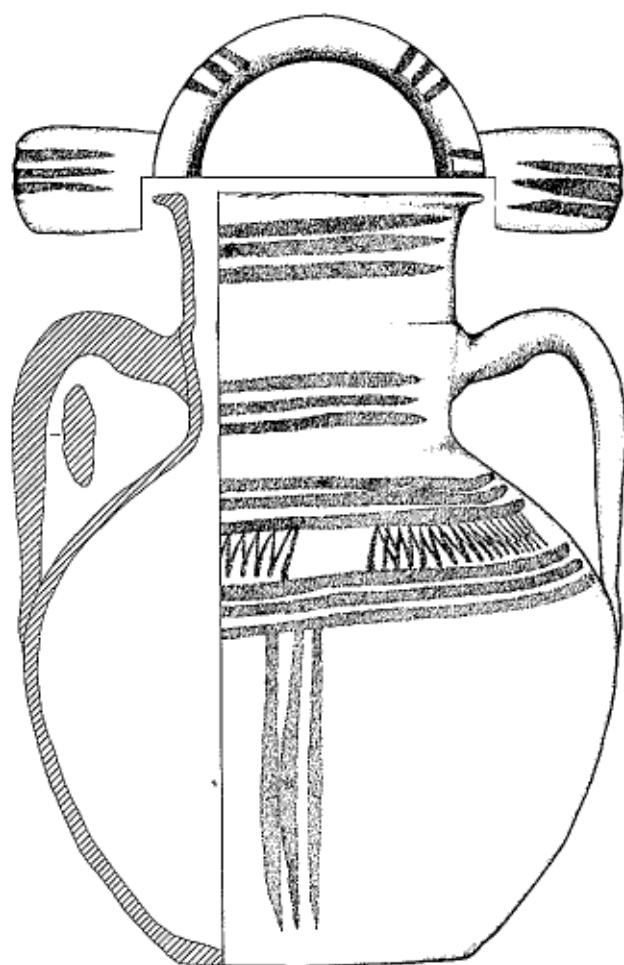


Nº Ordem	072
Nº Inventário	CR/PT/0030.
Tipo e Função	Cântaro; vasilha de armazenamento.
Dimensões	e boca 122; alt. 237; larg. 206; e base 107.
Morfologia	Bordo em aba; colo cilíndrico com moldura exterior; bojo globular; base plana.
Decoração	Pintura com traços de engobe vermelho no colo; sob formas diferentes, a dominante decorativa são três linhas associadas.
Técnica	Pasta alaranjada de textura pouco compacta (escamosa???) com muitos elementos não plásticos, coberta de engobe castanho.
Cronologia	Sécs. X-XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas E, F e G; nível 1a e 1b do Criptopórtico A; anos de 1980 e 1981.



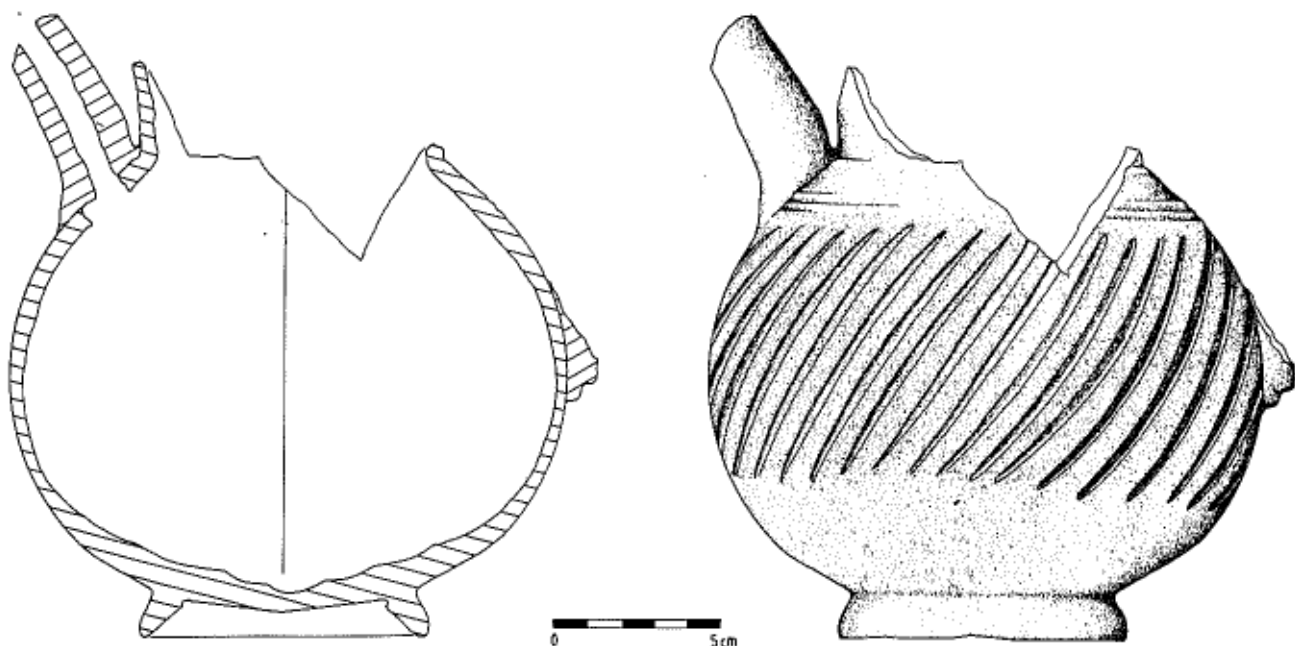
0 5cm

Nº Ordem	073
Nº Inventário	CR/PT/0032.
Tipo e Função	Pequeno cântaro; vazilha de armazenamento.
Dimensões	e boca 124; alt. máx. 267; larg. máx. 224.
Morfologia	Bordo boleado em aba envasado; colo cilíndrico com moldura; duas asas verticais em fita; bojo globular; base plana.
Decoração	As mesmas três linhas vermelhas, em traço rápido decoram o bordo, o colo, as asas e o bojo. Quatro grupos em ziguezague completam o programa decorativo sobre o ombro.
Técnica	Pasta bege; textura compacta com poucos elementos não plásticos.
Cronologia	Sécs. X-XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas E, F e G; níveis 1b e 2a do Criptopórtico A; anos de 1980, 1981 e 1982.



0 5cm

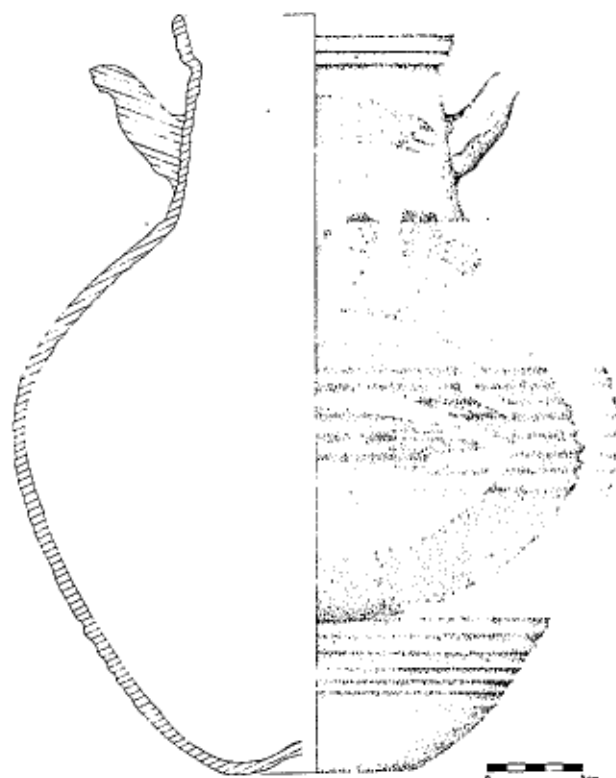
Nº Ordem	076
Nº Inventário	CR/ML/0074.
Tipo e Função	Bilha; louça de mesa.
Dimensões	a base 85; alt. 159; larg. 171.
Morfologia	Colo troncocónico invertido; bojo globular com ventedor; asa vertical; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Incisões oblíquas no bojo sob duas caneluras horizontais.
Técnica	Pasta bege de textura compacta coberta no exterior de vidrado metado; película vítrea no interior.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 4A; nível 1c; ano de 1981.



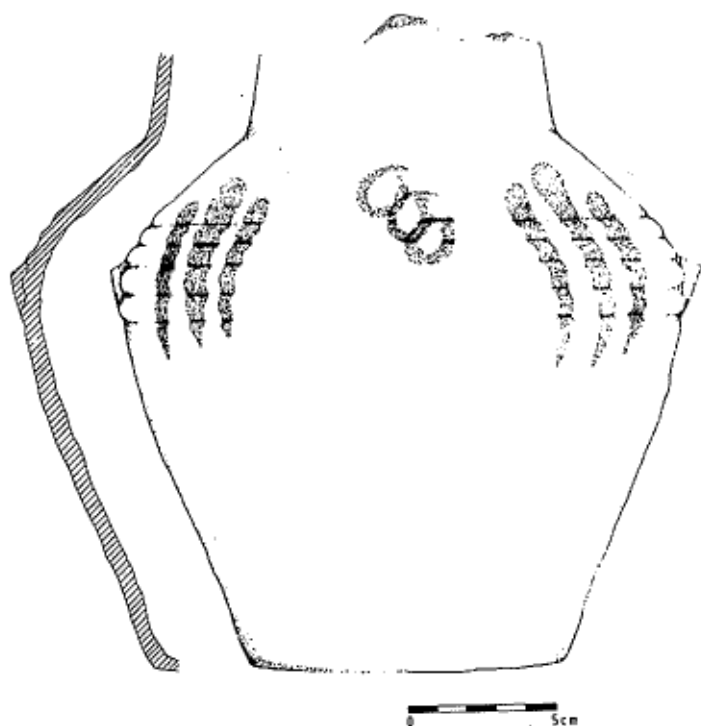
Nº Ordem	077
Nº Inventário	CR/VV/0015.
Tipo e Função	Bilha; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 170; larg. máx. 155.
Morfologia	Gaigalo cilíndrico, com caneluras exteriores, assenta em colarinho levemente convexo; bojo piriforme com bico; asa vertical com mamilo.
Decoração	Sete cartelas incisas sugerindo encordoado, separadas entre si por traços verticais duplos.
Técnica	Pasta bege, textura compacta coberta exteriormente por vidrado verde de óxido de cobre; no interior vestígios de vidrado claro.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas E, F e G; níveis 1b e 2a do Criptopórtico A; anos de 1980 a 1982.



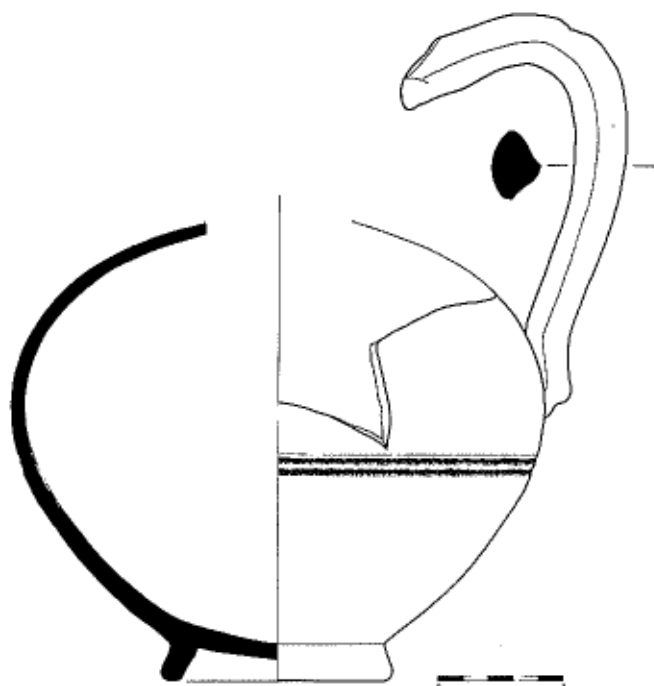
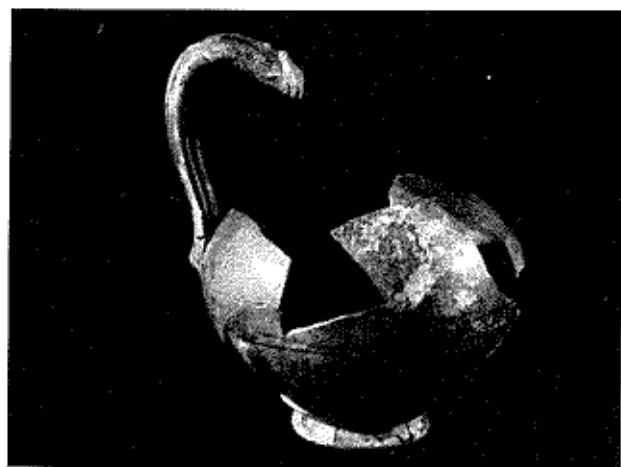
Nº Ordem	074
Nº Inventário	CR/PT/0033.
Tipo e Função	Cântaro; vazilha de armazenamento.
Dimensões	Ø boca 137; Alt. 405; larg. 310; e base 90.
Morfologia	Bordo boleado envasado sobre caneluras; colo troncocónico; bojo globular com dois registos de caneluras; fundo externo com ónfalo; asas verticais de secção em "D".
Decoração	Grandes traços a vermelho. Saneia no bordo. O bojo é preenchido por dois conjuntos decorativos por um grande círculo que envolve dois traços horizontais. Rápidas pinceladas tocam o colo e as asas.
Técnica	Pasta clara avermelhada de textura compacta com elementos não plásticos, coberta de engobe branco com pintura a almagre.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Encosta do Castelo de Mértola; quadrícula 14B; nível 1; contexto 20.



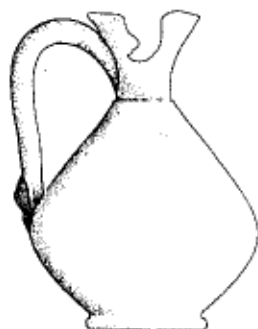
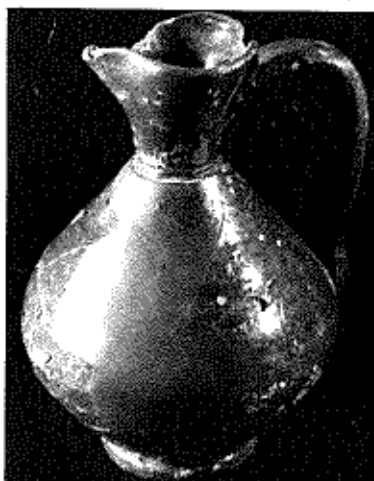
Nº Ordem	075
Nº Inventário	CR/PT/0031.
Tipo e Função	Pequeno cântaro; vazilha de armazenamento.
Dimensões	Alt. máx. 208; larg. máx. 189; e base 106.
Morfologia	Colo troncocónico; duas asas em fita arrancam do bojo ovoide; base plana.
Decoração	Pintada em engobe vermelho; cinco caneluras centrais e sequência de três pinceladas e três pequenos círculos.
Técnica	Pasta bege; textura compacta com raros elementos não plásticos.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas B, 13 e 14.



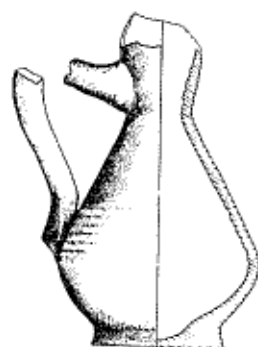
Nº Ordem	078
Nº Inventário	CR/VV/0007.
Tipo e Função	Bilha; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 260; larg. máx. 215; e base 90.
Morfologia	Colo troncocónico invertido; asa vertical secção trapezoidal; bojo globular; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Duas caneluras a meio do bojo.
Técnica	Pasta bege, textura compacta, coberta no exterior de vidrado de óxido de cobre; interior mal recoberto por vidrado melado claro.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 5A; contextos 150 e 700; anos de 1982 e 1985.



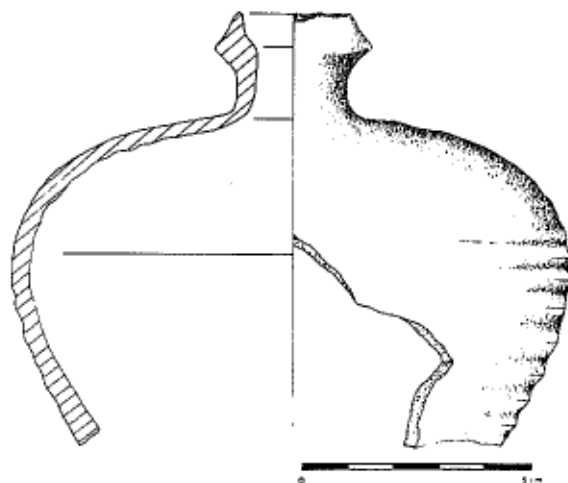
Nº Ordem	079
Nº Inventário	CR/VC/0008.
Tipo e Função	Bilha; louça de mesa.
Dimensões	Alt. 155; larg. máx. 118; e base 61.
Morfologia	Borde recto, envasado, com bico para verter; gargalo troncocónico invertido; asa vertical estriada, secção em "D"; bojo globular com pequena gola na parte superior; pé anelar com fundo externo convexo.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta vermelha acastanhada, textura compacta coberta de vidrado castanho.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Encosta do Castelo; quadrícula 14B; nível 1b; contexto 20.



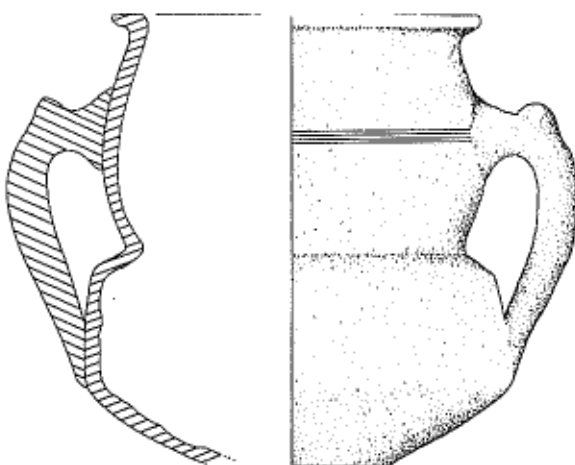
Nº Ordem	080
Nº Inventário	CR/VC/0011.
Tipo e Função	Bilha; louça de mesa.
Dimensões	e base 59; alt. 140; larg. 90.
Morfologia	Colo troncocónico invertido; asa vertical; bojo piriforme; pé em bolacha.
Decoração	Conjunto de caneluras a meio do bojo.
Técnica	Pasta vermelha de textura compacta coberta de vidrado melado escuro no exterior; interior com escorimentos de vidrado.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrículas 3 e 4A; nível 1c; contexto 150; anos de 1982, 1983 e 1984.



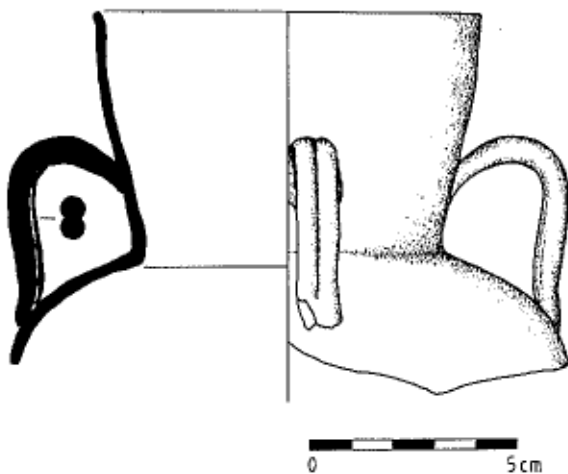
Nº Ordem	081
Nº Inventário	CR/ML/0072.
Tipo e Função	Pote; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 25; alt. 92; larg. máx. 120.
Morfologia	Bordo triangular envasado; bojo globular.
Decoração	Caneluras no bojo.
Técnica	Pasta alaranjada clara, textura compacta sob vidrado melado.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Mértola; Casa Rui Bento; ano de 1987.



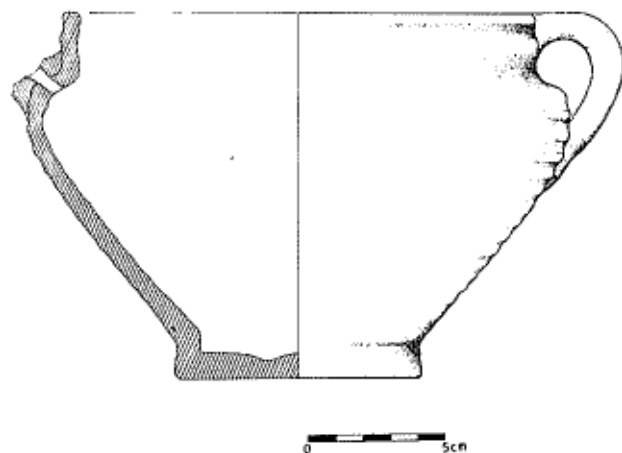
Nº Ordem	082
Nº Inventário	CR/ML/0024.
Tipo e Função	Pequeno pote; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 64; alt. máx. 105; larg. máx. 87.
Morfologia	Bordo recto em aba; colo cilíndrico e bojo carenado do qual arrancam duas asas verticais com pequenos mamilos.
Decoração	Duas linhas caneluras a meio do colo.
Técnica	Pasta alaranjada clara de textura compacta com elementos não plásticos, coberta de vidrado melado com tonalidades de verde.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula C; nível 2a do Criptopénico A; ano de 1982.



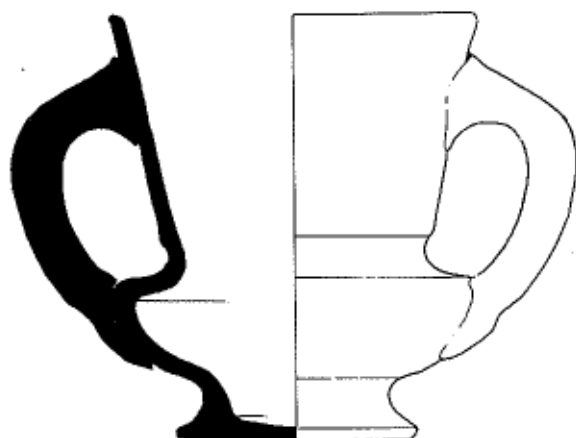
Nº Ordem	083
Nº Inventário	CR/BR/0001.
Tipo e Função	Jarriinha; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 94; alt. 83; larg. 132.
Morfologia	Bordo boleado ligeiramente envasado; colo troncocónico invertido; quatro asas verticais de cordão duplo; bojo globular.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta branca de textura compacta, brunida no exterior.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 5A; contexto 700A; ano de 1985.



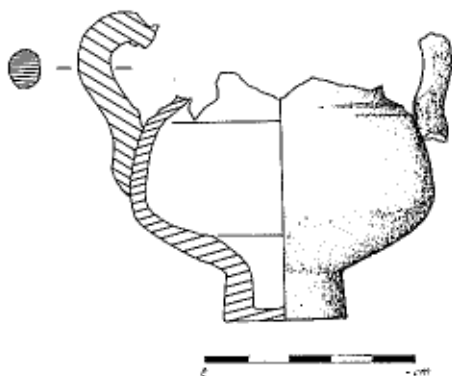
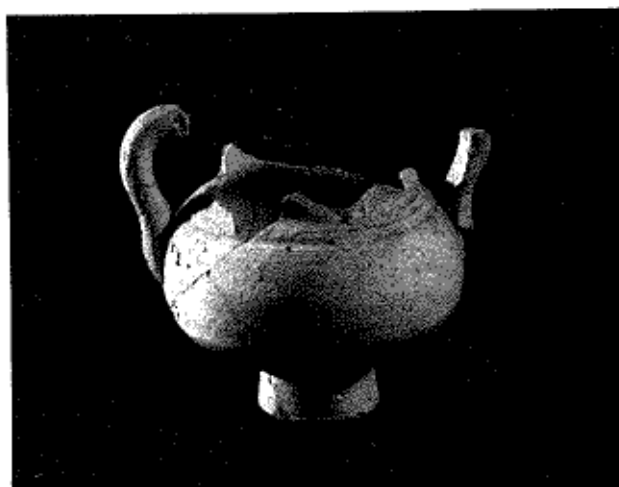
Nº Ordem	084
Nº Inventário	CR/BR/0018.
Tipo e Função	Pote; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 180; alt. 123; larg. 260; Ø base 90.
Morfologia	Bordo boleado; colo cilíndrico; asa vertical; varredor sobre o ombro; bojo troncocónico invertido; base em bolacha, ligeiramente convexa.
Decoração	Caneluras no bojo e no colo.
Técnica	Pasta branca; textura compacta.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 5A; contexto 700; ano de 1985.



Nº Ordem	085
Nº Inventário	CR/BR/0003.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 60; alt. 70; larg. 60; Ø base 38.
Morfologia	Bordo boleado; colo troncocónico; duas asas verticais; bojo ovalado; pé cilíndrico com base plana.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta bege; textura compacta.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula D; nível 2a do Criptopórtico A; ano de 1980.



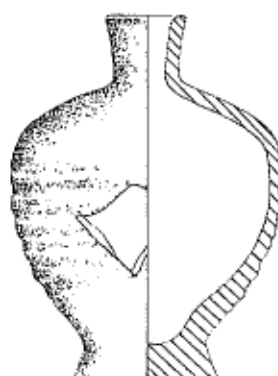
Nº Ordem	086
Nº Inventário	CR/BR/0016.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	Ø base 29; alt. 77; larg. máx. 72.
Morfologia	Bojo globular de onde arrancam duas asas verticais; pé cilíndrico; base plana.
Decoração	Dois caneluras na base do colo.
Técnica	Pasta branca; textura compacta.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; Criptopórtico A.



Nº Ordem	087
Nº Inventário	CR/BR/0017.
Tipo e Função	Pequeno pote; louça de mesa.
Dimensões	Ø boca 30; alt. 69; larg. 55; Ø base 30.
Morfologia	Bordo rectangular envasado; colo cilíndrico; bojo globular irregular; pé cilíndrico com base em bolacha.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta branca; textura compacta.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Vila de Mértola; oferta de António Joaquim Pereira.

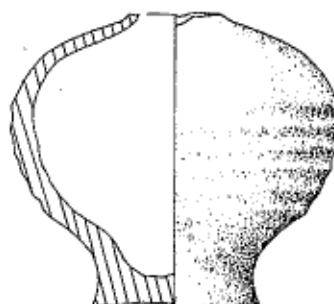


Nº Ordem	088
Nº Inventário	CR/BR/0010.
Tipo e Função	Pequeno pote; vasilha de armazenamento.
Dimensões	o boca 18; alt. 79; larg. 60; e base 30.
Morfologia	Bordo boleado envasado; colo cilíndrico; bojo globular; pé cilíndrico com base plana.
Decoração	Caneluras no bojo.
Técnica	Pasta branca; textura compacta.
Cronologia	Sécs. XI-XII.
Procedência estratigráfica	Encosta do Castelo de Mértola; quadricula 18A; nível 1b; ano de 1987.



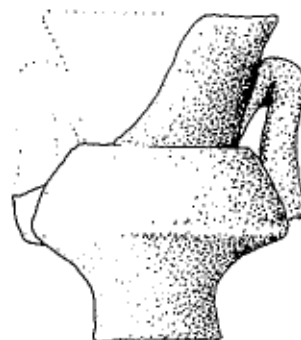
0 5cm

Nº Ordem	089
Nº Inventário	CR/BR/0011.
Tipo e Função	Pequeno pote; vasilha de armazenamento.
Dimensões	Alt. máx. 52; larg. 56; e base 30.
Morfologia	Bojo globular; pé cilíndrico; base plana, irregular.
Decoração	Bojo canelado.
Técnica	Pasta branca de textura compacta.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Mértola; ofeta de António Joaquim Pereira.



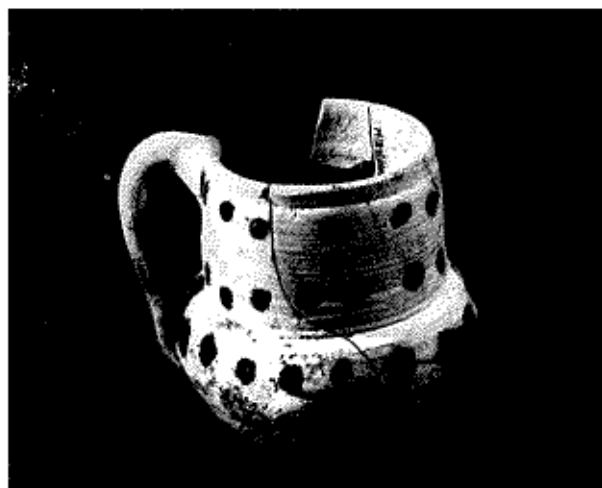
0 5cm

Nº Ordem	090
Nº Inventário	CR/BR/0015.
Tipo e Função	Miniatura de jarra.
Dimensões	o boca 28; alt. 43; larg. 35; e base 16.
Morfologia	Bordo boleado envasado; colo troncocónico invertido sobre bojo bi-troncocónico; duas asas verticais; pé cilíndrico de base plana.
Decoração	Sem decoração.
Técnica	Pasta branca com textura compacta.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula D; nível 1b do Criptopóntico A; ano de 1980.

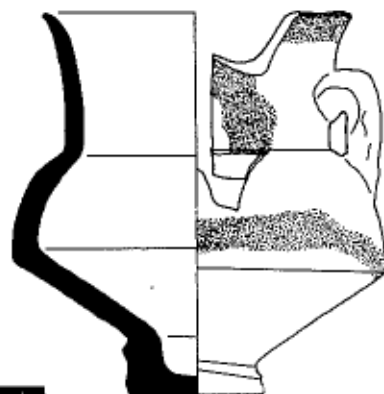


0 5cm

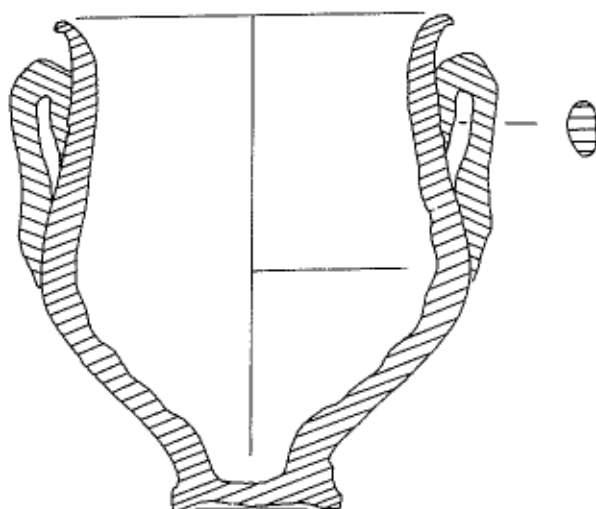
Nº Ordem	091
Nº Inventário	CR/CS(P)/0007.
Tipo e Função	Pucarinho; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 56; alt. 74; larg. máx. 72.
Morfologia	Bordo boleado, ligeiramente envasado; colo cilíndrico convexo; asa vertical; bojo piriforme.
Decoração	Canelura sob o bordo; pingos de vidrado verde escuro no colo e no bojo.
Técnica	Pasta branca; textura compacta.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula H; níveis 1b etc do Críptopórtico A; anos de 1980 e 1981.



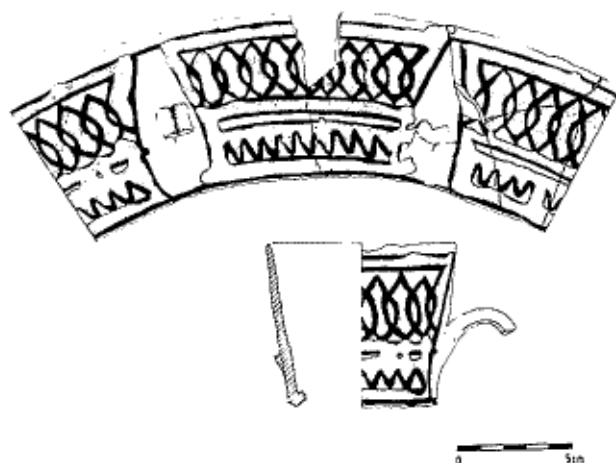
Nº Ordem	092
Nº Inventário	CR/CS (P)/0006.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	ø boca 45; alt. 64; larg. 61; ø base 22.
Morfologia	Bordo boleado envasado; colo troncocónico invertido; asas verticais; bojo carenado; pé moldurado com base plana.
Decoração	Bordo, colo e bojo com traços de vidrado verde.
Técnica	Pasta branca; textura compacta.
Cronologia	Séc. XI.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadricula 5 A; contexto 700 A; ano de 1985



Nº Ordem	093
Nº Inventário	CR/CS(P)/0008
Tipo e Função	Jarreira; louça de mesa.
Dimensões	a boca 84; alt. 72.
Morfologia	Bordo em bisel; colo tronco-cónico invertido; duas asas verticais de cordão duplo.
Decoração	"Corda seca" parcial; dois registos paralelos emoldurados de losângulos e motivos serpentiformes em vidrado verde limitados por traços de manganês.
Técnica	Pasta bege de textura compacta coberta no exterior por óxidos de cobre e manganês.
Cronologia	Sécs. XII
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadriculas B e G; nível do Criptoportico A, ano de 1981.

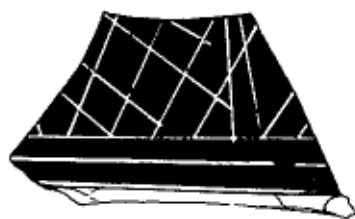


Nº Ordem	094
Nº Inventário	CR/PT/0017.
Tipo e Função	Pequeno pote; louça de mesa.
Dimensões	a boca 65; alt. 82; larg. 68; a base 27.
Morfologia	Bordo boleado envasado; duas asas verticais em fita; bojo globular; pé de base plana.
Decoração	Traços horizontais a preto criam bandas preenchidas a vermelho (almagre) com pingos da mesma cor.
Técnica	Pasta branca de textura compacta.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; Criptoportico A.

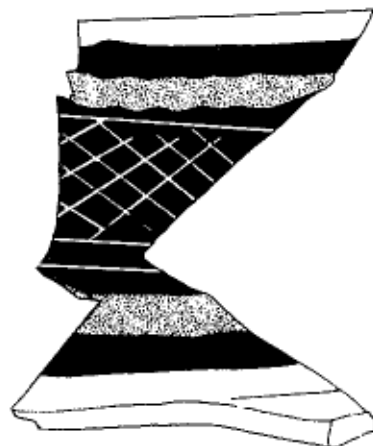


0 5cm

Nº Ordem	095
Nº Inventário	CR/EF/0001.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 28; larg. máx. 46.
Morfologia	Colo cilíndrico.
Decoração	Esgrafiada; reticulado inserido em moldura de traços horizontais.
Técnica	Pasta bege de textura compacta.
Cronologia	Sécs. XII-XIII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 6D; nível 3a; contexto 181; ano de 1982.



Nº Ordem	096
Nº Inventário	CR/EF/0014.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	a boca 12; alt. 57; larg. 52.
Morfologia	Bordo boleado; colo cilíndrico côncavo.
Decoração	Corda seca parcial e esgrafiada; moldura verde de óxido de cobre, entre pintura a manganês, emoldurando um reticulado inserido em cartela de traços horizontais.
Técnica	Pasta bege; textura compacta.
Cronologia	Sécs. XII-XIII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 5A; nível 1c; ano de 1981.



Nº Ordem	097
Nº Inventário	CR/EF/0016.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 80; larg. máx. 62.
Morfologia	Bojo globular.
Decoração	Corda seca parcial esgrafiada; traços a verde de óxido de cobre entre incisões horizontais; motivos espiraliformes e contracurvados.
Técnica	Pasta bege de textura compacta.
Cronologia	Sécs. XII-XIII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 4F; nível 1b; ano de 1987.



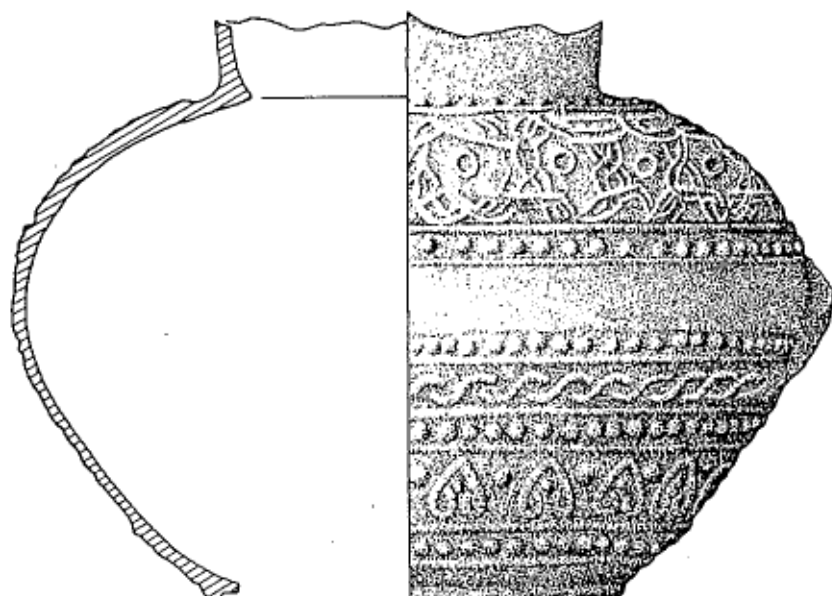
Nº Ordem	098
Nº Inventário	CR/EF/0005.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 49; larg. máx. 45.
Morfologia	Colo cilíndrico.
Decoração	Esgrafiada; motivos e campos losangulares contracurvados entre triângulos.
Técnica	Pasta bege de textura compacta.
Cronologia	Sécs. XII-XIII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 6D; nível 3a; contexto 511; ano de 1983.



Nº Ordem	099
Nº Inventário	CR/EF/0010.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	a do boca 70; alt. máx. 33; larg. máx. 28.
Morfologia	Bordo em bisel; colo cilíndrico.
Decoração	Esgrafiada; triângulos intercalados com motivos contracurvados.
Técnica	Pasta branca de textura compacta sob manganês no exterior.
Cronologia	Sécs. XII-XIII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula 6A; nível 2b; contexto 156; ano de 1981.



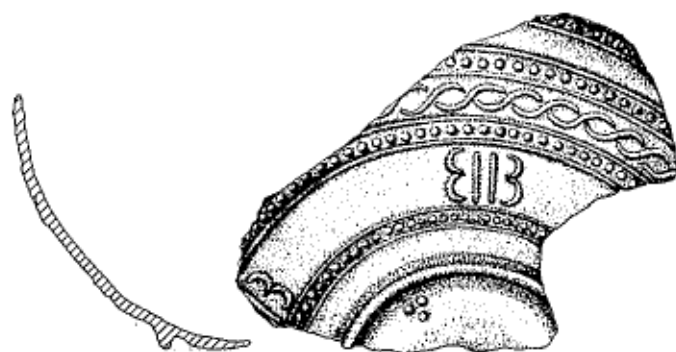
Nº Ordem	100
Nº Inventário	CR/MD/0001.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	Alt. 80; larg. 108.
Morfologia	Bojo globular; pé anelar com fundo externo plano.
Decoração	Corpo exterior completamente decorado a molde; sobre o bojo uma sucessão de cantelas sobrepostas intercala a parte do colo, estrelas secantes de oito pontas, frisos perlados, entrançados e uma sequência cordiforme.
Técnica	Paredes muito finas de pasta alaranjada, textura compacta com intromissões não plásticas, coberta exteriormente a engobe vermelho, com escorrimentos para o interior.
Cronologia	Sécs. XII.
Procedência etnográfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; quadrícula H; nível 2b do Criptopórtico A; ano de 1981.



0 5cm



Nº Ordem	101
Nº Inventário	CR/MD/0002.
Tipo e Função	Jarrinha; louça de mesa.
Dimensões	Alt. máx. 57; larg. máx. 97; e fundo 50.
Morfologia	Bojo globular; pé anelar com fundo externo plano-convexo.
Decoração	Campo exterior completamente decorado a molde; uma sucessão de cartelas sobrepostas intercala frisos de pequenos botões com entrançados e motivos falsamente caligráficos.
Técnica	Paredes muito finas de pasta alaranjada, textura compacta coberta de engobe vermelho.
Cronologia	Séc. XII.
Procedência estratigráfica	Alcáçova do Castelo de Mértola; Criptopóntico A.



0 5cm